

PROJETO

Pavimentação com Lajotas, Drenagem Pluvial, Calçadas e Sinalização Viária

Av. Geraldino Alípio de Farias(ETAPA-01) e Rua João Schmitz – Bairro
Centro

PROJETOS:

MS Consultoria, Projetos e Assessoria

CREA-SC 098.589-6

Filipe Lucinda – Engenheiro Civil – CREA-SC 071.775-5

E-mail: engenharia@msconsultoriae projetos.com

Setembro/2021

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

Sumário

I.	DADOS CADASTRAIS	3
II.	MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES	4
III.	DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO	14
IV.	ORÇAMENTO	18
V.	ANEXOS	40

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO**

I. DADOS CADASTRAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS CNPJ nº 82.892.290/0001-90

TELEFONE (48) 3272-8600

PROJETO: PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA

LOCALIZAÇÃO: AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS(ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ – BAIRRO CENTRO

MUNICÍPIO: ANTÔNIO CARLOS

ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

II. MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES

➤ CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O Memorial Descritivo e Especificações foi elaborado com a finalidade de completar os projetos, fixar normas e características no uso e escolha dos materiais e serviços a serem empregados;
- A execução dos serviços obedecerá aos dispostos das normas e métodos construtivos da ABNT;
- Inicialmente, deverá ser realizada a locação e nivelamento da obra, obedecendo ao projeto, observando as distâncias e a cota de cada estaca, a serem feitos com equipamento tipo Estação Total, por profissional de topografia habilitado;
- As obras deverão ser sinalizadas e ter proteções para a segurança de transeuntes;
- Qualquer alteração na obra por qualquer motivo só será autorizado após mediante comunicação e aceite por escrito por parte da contratante em conjunto com o profissional (is) responsável (is) pelo projeto;
- Qualquer alteração executada sem as devidas autorizações e aceites descritos acima, implica em apresentação de projeto As Built as expensas da contratada, sem direito a aditivos por este serviço.

➤ CONTROLE TECNOLÓGICO

- O controle tecnológico na pavimentação deverá ser realizado a cada camada do pavimento realizada e finalizada, para controle de espessura e dos agregados utilizados;
- Será exigido da empresa executora Laudo Técnico de Controle Tecnológico de cada etapa dos serviços executados conforme exigências normativas do DNIT;
- O Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os respectivos ensaios serão entregues obrigatoriamente a Prefeitura Municipal juntamente com último boletim de medição ou quando solicitado pela fiscalização durante a execução dos serviços;
- Os ensaios e Laudos de controle tecnológico deverão ser realizados de acordo com as normas técnicas e com custos absorvidos pela construtora (contratada).

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Placa de obra

A placa da obra deverá ser em chapa metálica, com 2,88 m², com as informações da obra conforme o modelo fornecido pelo convênio;

A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2 DRENAGEM PLUVIAL

2.1 a 2.3 - Escavação mecanizada de vala com profundidade até 1,50 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m³ / potência: 88 HP), largura menor que 0,80 m, em solo de 1^a categoria, em locais com baixo nível de interferência // Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m³ / potência: 88 HP), largura de 0,80 m a 1,50 m, em solo de 1^a categoria, em locais com baixo nível de interferência // Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), com escavadeira hidráulica (0,80 m³/111 HP), largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, em solo de 1^a categoria, em locais com baixo nível de interferência

- As escavações das valas serão mecânicas, com seção e profundidade de acordo com o memorial de cálculo. O material escavado deverá ser depositado ao lado das valas para posterior reaterro dos mesmos;
- A apropriação dos serviços será por metro cúbico.

2.4 e 2.5 - Escoramento de vala, tipo pontaleteamento, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, largura a menor que 1,50 m, em local com nível baixo de interferência // Escoramento de vala, tipo pontaleteamento, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, em local com nível baixo de interferência

- Consiste na contenção lateral das paredes de solo de valas, através de pranchas de madeira fincadas perpendicularmente ao solo e travadas entre si com o uso de pontaletes e longarinas, também de madeira. Pela constatação da possibilidade de alteração da estabilidade de estruturas adjacentes à área de escavação ou com o objetivo de evitar o desmoronamento por ocorrência de solos inconsistentes, pela ação do próprio peso do solo e das cargas eventuais ao longo da área escavada em valas de maiores profundidades;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2.6 e 2.7 - Lastro de vala com preparo de fundo, largura menor que 1,50 m, com camada de brita, lançamento mecanizado, em local com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala // Lastro com preparo de fundo, largura maior ou igual a 1,50 m, com camada de brita, lançamento mecanizado, em local com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala

- Será executado nas tubulações lastro de brita compactada altura mínima de 6 cm e largura conforme planilha de escavações;
- É incluso o fornecimento de brita, posto canteiro;
- A apropriação dos serviços será por metro cúbico.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

2.8 Assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 300 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)

- Após a escavação serão assentados os tubos de concreto armado – PS2 – NBR 8890 de diâmetro de 30 centímetros, para águas pluviais, da boca de lobo até o poço de visita ou caixa de ligação, obedecendo à cota de saída e a cota de chegada, respectivamente. O rejunte dos tubos será com manta geotêxtil, ou seja, sem junta rígida;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.9 TUBO DE CONCRETO SIMPLES, CLASSE- PS2, PB, DN 300 MM, PARA AGUAS PLUVIAIS (NBR 8890)

- Os tubos serão de concreto simples macho/fêmea – PS2 – NBR 8890 de diâmetro de 30 centímetros, para águas pluviais;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.10 Assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 400 mm, sem junta rígida, instalado em local com alto nível de interferências (não inclui fornecimento)

- Após a escavação serão assentados os tubos de concreto simples – PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 40 centímetros, para águas pluviais, às cotas de acordo com a planta do perfil longitudinal e largura conforme a planilha de escavação. O rejunte dos tubos será com manta geotêxtil, ou seja, sem junta rígida;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.11 Tubo de concreto armado, classe - PA2 - diâmetro de 400 mm, para águas pluviais (NBR 8890)

- Os tubos serão de concreto armado macho/fêmea– PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 40 centímetros, para águas pluviais, de acordo com a planilha de cálculo de drenagem, a planta geométrica e o perfil longitudinal;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.12 Assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 600 mm, sem junta rígida, instalado em local com alto nível de interferências (não inclui fornecimento)

- Após a escavação serão assentados os tubos de concreto simples – PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 60 centímetros, para águas pluviais, às cotas de acordo com a planta do perfil longitudinal e largura conforme a planilha de escavação. O rejunte dos tubos será com manta geotêxtil, ou seja, sem junta rígida;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.13 Tubo de concreto armado, classe - PA2 - diâmetro de 600 mm, para águas pluviais (NBR 8890)

- Os tubos serão de concreto armado macho/fêmea– PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 60 centímetros, para águas pluviais, de acordo com a planilha de cálculo de drenagem, a planta geométrica e o perfil longitudinal;
- A apropriação dos serviços será por metro.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

2.14 Assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 800 mm, sem junta rígida, instalado em local com alto nível de interferências (não inclui fornecimento)

- Após a escavação serão assentados os tubos de concreto simples – PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 80 centímetros, para águas pluviais, às cotas de acordo com a planta do perfil longitudinal e
- largura conforme a planilha de escavação. O rejunte dos tubos será com manta geotêxtil, ou seja, sem junta rígida;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.15 Tubo de concreto armado, classe - PA2 - diâmetro de 800 mm, para águas pluviais (NBR 8890)

- Os tubos serão de concreto armado macho/fêmea– PA2 – NBR 8890 de diâmetro de 80 centímetros, para águas pluviais, de acordo com a planilha de cálculo de drenagem, a planta geométrica e o perfil longitudinal;
- A apropriação dos serviços será por metro.

2.16 Geotêxtil não tecido agulhado de filamentos contínuos 100% poliéster, resistência a tração = 14 kn/m

- A emenda da tubulação será vedada com manta geotêxtil de comprimento igual a circunferência da tubulação mais um transpasse de 15 centímetros para cada lado e largura de 30 centímetros;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

2.17 a 2.19 - Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m³ / potência: 88 HP), largura menor que 0,80 m, profundidade a 1,50 m, com solo (sem substituição) de 1^a categoria em locais com baixo nível de interferência // Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m³ / potência: 88 HP), largura de 0,80 m a menor que 1,50 m, profundidade de 1,50 m a 3,00 m, com solo (sem substituição) de 1^a categoria em locais com baixo nível de interferência // Reaterro mecanizado de vala com escavadeira hidráulica (capacidade da caçamba: 0,80 m³ / potência: 111 HP), largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, com solo (sem substituição) de 1^a categoria em locais com baixo nível de interferência

- O reaterro das valas de drenagem será com material empréstimo, compactado em camadas de 20 cm, até atingir na superfície (cota da sub-base);
- A apropriação dos serviços será por metro cúbico.

2.20 a 2.22 - Carga e descarga mecânica de solo utilizando caminhão basculante 6,00 m³/16 ton e pá carregadeira sobre pneus 128 HP, capacidade da caçamba 1,70 a 2,80 m³, peso operacional 11.632 kg // Transporte com caminhão basculante 10 m³, em via urbana pavimentada, DMT até 30 km // ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_11/2019

- O material escavado e não reaproveitado será depositado em um bota fora, local este determinado pela fiscalização;
- A apropriação dos serviços será em metro cúbico, metro cúbico por quilômetro e metro cúbico.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

2.23 E 2.24 - Boca de lobo simples - BLS 01 - areia e brita comerciais // Boca de lobo simples - BLS 02 - areia e brita comerciais

- Esse dispositivo deverá obedecer às instruções de execução e utilização de materiais conforme MANUAL DE DRENAGEM DE RODOVIAS do DNIT.
- O concreto utilizado deve atender as NBR 6118(1), NBR 12654(2) e NBR 12655(3), e devem possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.
- A apropriação dos serviços será por unidade.

2.25 - BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO =0,80M, EM CONCRETO CICLOPICO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE.

- Esse dispositivo deverá obedecer às instruções de execução e utilização de materiais conforme MANUAL DE DRENAGEM DE RODOVIAS do DNIT.
- O concreto utilizado deve atender as NBR 6118(1), NBR 12654(2) e NBR 12655(3), e devem possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.
- O concreto ciclópico será constituído por concreto simples, preparado à parte acrescido por ocasião do lançamento de “pedra-de-mão”. A porcentagem de pedra-de-mão sobre o volume total de agregado a incorporar a massa de concreto simples será de, no máximo 30%. As “pedras-de-mão” não poderão ter qualquer dimensão superior a 30 cm. Cuidados devem ser tomados, para que as “pedras-de-mão” fiquem perfeitamente imersas e envolvidas por concreto simples de modo a não permanecerem apertadas entre si, ou contra as formas e, ainda, que a massa de concreto ciclópico se mantenha integralmente plástica, mesmo depois do lançamento.
- Não é permitida a execução dos serviços durante dias de chuva.
- Estes dispositivos devem estar concluídos antes da execução do revestimento betuminoso.
- A apropriação deverá ser por unidade executada.

3 – PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS

- A pavimentação de uma via consiste em construir uma estrutura capaz de apresentar conforto, segurança e estabilidade, de modo que resista os esforços verticais e horizontais oriundos do fluxo de veículos por um período de tempo pré-determinado pelo projeto, de no mínimo 10 anos.
- Para compor a estrutura apresentada, utilizamos o procedimento A (CARVALHO, 1998 - ABCP/ET-27). Sua utilização é mais recomendada para vias com as seguintes características:
- Vias de tráfego leve com "N" típico até 10e5 solicitações do eixo simples padrão, por não necessitar de utilização da camada de base caso o subleito apresente CBR superior à 20%, gerando portanto estruturas esbeltas e economicamente mais viáveis em relação ao procedimento B.
- A empresa vencedora da licitação é responsável no controle de qualidade da obra na determinação das deflexões recuperáveis, com viga Benkelman, das camadas do pavimento a 20 metros, na trilha de roda externa em cada faixa da pista.

3.1 a 3.3 - Escavação mecânica proveniente de corte de subleito // Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 6 M³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 A 2,8 M³ / 128 HP) e descarga livre (unidade: m³). AF_07/2020 // Transporte com caminhão basculante 10 m³, em via urbana pavimentada, DMT até 30 km

- A escavação será executada de acordo com cotas de projeto. Este item também se destina à remoção de solos com baixa capacidade de suporte e expansão superior à 2%; conforme preconizado em projeto detalhado em planta e memória de cálculo.



Rua Adão Manoel da Silva; nº197 , Areias, São José-SC - CEP: 88113-260
Rua Porto Alegre, nº 537 , Vila Moema, Tubarão, SC CEP: 88705200
Fone / WhatsApp: (48) 99955-0658 / (48) 99613-3479

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

- Foi previsto em seções a escavação entre as estacas 205+19,42 e 207+11,412, necessária à execução de uma camada mínima de aterro com 80cm utilizando material com CBR > 20 e expansão inferior a 2%. Toda escavação prevista deste local, deverá ser destinado ao bota-fora conforme orientação da prefeitura com DMT até 5 Km.
- A apropriação dos serviços será em metro cúbico e metro cúbico por quilômetro.

3.4 a 3.6 - Execução e compactação de aterro com solo predominantemente argiloso - exclusive solo, escavação, carga e transporte. af_11/2019 // ARGILA OU BARRO PARA ATERRA/REATERRO (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE) // Transporte com caminhão basculante 10 m³, em via urbana pavimentada, DMT até 30 km

- Aplicar índice de suporte Califórnia - ISC (método DNER-ME 47-64);
- Não tolerar índice de expansão dos materiais superiores a 2%;
- Obter um grau de compactação de no mínimo 100% do proctor normal; para as ultimas camadas (60cm) obter um grau de compactação de no mínimo 100% do proctor intermediário.
- O teor de umidade deverá ser no máximo ± 2% da umidade ótima obtida pelo ensaio de caracterização a ser executado pela construtora e supervisionado pela fiscalização;
- Como o material adequado foi previsto de jazida, utilizar material com CBR > 20.
- A apropriação dos serviços será por metro cúbico e metro cúbico por Km.

3.7 Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso. af_11/2019

- Deve-se regularizar e compactar o subleito para receber as camadas posteriores.
- Execução:
- Regularizar e compactar conforme cotas e larguras do projeto (ver secção tipo);
- Executar marcação topográfica de modo a permitir o uso de equipamentos mecânicos de regularização e compactação;
- Aplicar índice de suporte Califórnia - ISC (método DNER-ME 47-64);
- Não tolerar índice de expansão dos materiais superiores a 2%;
- Obter um grau de compactação de no mínimo 100% do proctor normal;
- O teor de umidade deverá ser no máximo ± 2% da umidade ótima obtida pelo ensaio de caracterização a ser executado pela construtora e supervisionado pela fiscalização;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

3.8 - Meio-fio externo em concreto pré-fabricado - 80 x 15 x 13 x 30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) - incluindo rejunte e reaterro - fck=25 MPa

- As guias de meio-fio externo têm por objetivo servir de elemento de contenção das camadas que compõem o pavimento e das camadas que compõem os passeios públicos, bem como servir de anteparo de escoamento das águas pluviais, impedindo que as mesmas avancem sobre os passeios.

Execução:

- Os meio-fios de concreto pré-moldados deverão ser colocados nas bordas da pista, de forma a definir a pista a ser pavimentada;
- Os meio-fios serão instalados manualmente seguindo a linha das bordas da pista definida pela topografia;
- As guias serão com peças de meio-fio em concreto com fck não inferior a 25 MPa, nas dimensões 80 x 15 x 13 x 30 cm, conforme detalhe em projeto, assentados sobre coxim de areia, rejuntados com argamassa de cimento e areia média e escorado em seu lado externo à pavimentação com material de boa qualidade;



Rua Adão Manoel da Silva; nº197 , Areias, São José-SC - CEP: 88113-260
Rua Porto Alegre, nº 537 , Vila Moema, Tubarão, SC CEP: 88705200
Fone / WhatsApp: (48) 99955-0658 / (48) 99613-3479

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

- Após a colocação dos meio-fios as contenções deverão ser executadas de forma a garantir a estabilidade dos mesmos quando da execução das camadas de pavimentação;
- As entradas de acesso de veículos (garagens e estacionamentos privados) deverão ser de acordo com o modelo fornecido pela Prefeitura Municipal;
- A apropriação dos serviços executados será por metro do serviço executado.

3.9 - Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco sextavado de 25 x 25 cm, espessura 8 cm e resistência 35 MPa conforme NBR 9781. (incluso 6cm de areia e pó para o travamento)

- Após a execução da base e dos meios-fios estarem aterrados e colocados, na pista de rolamento receberá uma camada de assentamento para o piso intertravado ($e=8\text{cm}$) com areia média limpa e seca ($e= 6\text{cm}$);
- O espalhamento e o nivelamento da camada de areia de assentamento devem ser realizados numa única direção utilizando guias para manter a espessura uniforme e constante;
- Marcas na camada de areia de assentamento estão proibidas, caso ocorra, a areia deve ser retirada e espalhada e nivelada novamente;
- Caso chova com forte intensidade antes da colocação das peças do pavimento intertravado, a camada de areia de assentamento deve ser retirada e substituída por uma nova com umidade natural e realizar os procedimentos já comentados;
- A pavimentação da pista de rolamento será executada com blocos de concreto intertravado(lajotas sextavadas) com dimensões 25 x 25 x 8 cm na cor natural em concreto com f_{ck} não inferior a 35 MPa, tomando-se o cuidado de as peças possuírem dimensões uniformes, espaçadores para garantir as juntas necessárias, cor, tonalidade segundo padrões estabelecidos em projeto;
- Para os ajustes as peças devem ser cortadas com 2 mm menores que o espaço a ocuparem. Se o espaço a ser preenchido for menor que 1/4 do tamanho da peça ele deve ser preenchido com argamassa seca. As peças devem ser cortadas com serra circular de corte;
- O transporte e estocagem das peças devem ser feitos sobre pallets. Para otimização do trabalho do calceteiro, deixar as peças próximas a ele e organizadas de acordo com o tipo de assentamento;
- Após o assentamento, o pavimento deverá ser vibrado com plataforma vibratória e manter distância mínima de 1,50 m da borda livre (sem confinamento). A compactação inicial deve ser realizada com passadas em todas as direções e com recobrimento dos percursos, evitando degraus. Não deixar áreas grandes sem compactação;
- Antes do rejunte com areia as peças danificadas após a compactação devem ser retiradas e substituídas;
- A areia de rejuntamento deve ser a mesma usada na camada de assentamento ou pó de pedra. Espalhar uma camada fina de areia e ir preenchendo as juntas;
- A compactação final deverá ser realizada da mesma forma que a compactação inicial, descrita acima;
- Verificar se todas as juntas estão totalmente preenchidas e repetir a operação caso necessário. Uma ou duas semanas depois deve-se refazer a selagem com nova varrição;
- Durante a execução serão retiradas amostras de lajotas já assentadas em locais aleatórios para controle tecnológico (teste de resistência a compressão), com custo absolvido pela empreiteira, sem direito a aditivos;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

3.10 - Transporte com caminhão basculante 10 m³, em via urbana pavimentada, DMT até 30 km

- Transporte para destinar o material da base partindo da pedreira ao local de aplicação;
- A apropriação dos serviços será em metro cúbico por quilômetro.

3.11 - Execução e compactação de base e ou sub base para pavimentação de brita graduada simples - exclusive carga e transporte. Af_11/2019. (DNER-ES-P-10-71) (MATERIAL INCLUSO)

- Tem por objetivo compor a camada granulométrica do pavimento projetado na área de ação do corpo estradal, de modo a distribuir à sub-base os esforços verticais oriundos da ação do tráfego. Resistir aos esforços horizontais, tornando a superfície mais durável de modo a receber o revestimento final com camada de areia e Lajotas.

Execução:

- Distribuir e executar a base em camada única de 15 cm, constituída pela composição granulométrica de brita graduada especificada pelo DNER-ME 49,74 do manual de pavimentação;
- O traço da composição granulométrica do material deve ser elaborado pela construtora, vencedora da licitação, considerando as amostras coletadas na planta de britagem designada pela construtora, (o projeto não determinou uma D.M.T - Distância média de transporte, ficando a cargo dos concorrentes a melhor alternativa);
- O lançamento do material deve ser executado por intermédio de equipamentos tipo vibro-distribuidora de agregados de propulsão mecânica, capaz de distribuir e comprimir na cota e larguras preestabelecidas, obedecendo aos alinhamentos de projeto;
- O material deve ser misturado em usinas apropriadas obedecendo à percentagem de cada granulometria determinada, dentro da umidade ótima de lançamento e compactação;
- O índice de suporte Califórnia (I.S. C) deve ser obtido pelo ensaio DNER-ME 49-79 com energia modificada não inferior a 100%;
- Para estabilizar a camada deve-se usar rolo compactador do tipo liso vibratório ou rolo pneumático de pressão regulável (SP);
- Para nivelar, abaular e regularizar a camada em execução usar moto-niveladora;
- Caberá a fiscalização o controle geométrico e geotécnico, sendo que a construtora deve solicitar pedido de liberação de cada sub-trecho;
- Os serviços de execução e fornecimento de material serão apropriado por metro cúbico, medido pela média da secção executada geometricamente.

4 CALÇADA COM CONCRETO (APENAS REGULARIZAÇÃO)

4.1 Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso. AF_11/2019

- Deve-se regularizar e compactar o subleito para receber as camadas posteriores.

Execução:

- Regularizar e compactar conforme cotas e larguras do projeto (ver secção tipo);
- Executar marcação topográfica de modo a permitir o uso de equipamentos mecânicos de regularização e compactação;
- Aplicar índice de suporte Califórnia - ISC (método DNER-ME 47-64);
- Não tolerar índice de expansão dos materiais superiores a 2%;
- Obter um grau de compactação de no mínimo 100% do proctor normal;
- O teor de umidade deverá ser no máximo $\pm 2\%$ da umidade ótima obtida pelo ensaio de caracterização a ser executado pela construtora e supervisionado pela fiscalização;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

4.2 e 4.3 - Argila ou barro para aterro/reaterro (com transporte ate 10 km) // Compactação manual com soquete vibratório

- Aplicar índice de suporte Califórnia - ISC (método DNER-ME 47-64);
- Não tolerar índice de expansão dos materiais superiores a 2%;
- Obter um grau de compactação de no mínimo 100% do proctor normal;
- O teor de umidade deverá ser no máximo $\pm 2\%$ da umidade ótima obtida pelo ensaio de caracterização a ser executado pela construtora e supervisionado pela fiscalização;
- A apropriação dos serviços será em metro cúbico.

4.4 Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, DMT até 30 Km (unidade: m3xKm). AF_07/2020

- Transporte para destinar o material de aterro para as calçadas. A distância teve como base o DMT de projeto, deduzindo o DMT já contemplado no item do material;
- A apropriação dos serviços será em metro cúbico por quilômetro.

5 - SINALIZAÇÃO VIÁRIA

5.1 Pintura da sinalização horizontal da travessia de pedestres zebrada - FTP-1 cor branca - com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro

- Serão pintadas faixas de travessia de pedestres na cor branca com largura de 40 cm e espaçados 60 cm entre si, com tinta acrílica e retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, de acordo com o projeto;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

5.2 Pintura da sinalização horizontal da linha de retenção - LRE cor branca - com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro

- Serão pintadas linhas de retenção na cor branca com largura de 40 cm, antecedendo no sentido do tráfego as faixas de travessia de pedestres, com tinta acrílica e retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, de acordo com o projeto;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

5.3 - Pintura da sinalização horizontal da linha simples contínua - LFO-1 cor amarela/branca, zebreados ou faixas descontínuas - com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro

- Serão pintadas linhas simples contínuas na cor amarela com largura de 10 cm nas vias com fluxos opostos proibindo a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, com tinta acrílica e retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, de acordo com o projeto;
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

5.4 - Placa de regulamentação R-1 - (Parada obrigatória) - totalmente refletiva da sinalização vertical - fornecimento e implantação

- Serão colocadas na via a ser executada indicando a parada obrigatória do condutor do veículo, conforme indicado no projeto;
- As placas de sinalização serão em chapa de poliéster reforçada com fibra de vidro com película retrorrefletiva tipo I + SI e de acordo com as normas de segurança de trânsito, com um pé metálico (este descrito em item separado);
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

5.5 - Placa de regulamentação R-19 - (Velocidade máxima permitida) - totalmente refletiva da sinalização vertical - fornecimento e implantação

- A velocidade máxima da via deverá ser definida pela Comissão de Trânsito da Prefeitura;
- As placas de sinalização serão em chapa de poliéster reforçada com fibra de vidro com película retrorrefletiva tipo I + SI e de acordo com as normas de segurança de trânsito, com um pé metálico (este descrito em item separado);
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

5.6 - Placa de advertência A-32a - (Travessia de pedestres) - totalmente refletiva da sinalização vertical - fornecimento e implantação

- Colocadas antes das faixas de pedestres, conforme indicado no projeto;
- As placas de sinalização serão em chapa de poliéster reforçada com fibra de vidro com película retrorrefletiva tipo I + SI e de acordo com as normas de segurança de trânsito, com um pé metálico (este descrito em item separado);
- A apropriação dos serviços será por metro quadrado.

5.7 e 5.8 - Tubo de aço galvanizado com costura, classe média, DN 2.1/2" (65 mm), e=3,65 mm, peso 6,51 kg/m (NBR 5580) e Sapata em concreto fck=20 MPa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l, para fixação das placas de sinalização vertical - 30 x 30 x 40 cm

- As placas de sinalização serão fixadas de acordo com as normas de segurança de trânsito, com pé metálico em tubo de aço galvanizado c/ costura DIN 2440/NBR 5580 classe media DN 2.1/2" (65 mm) e=3,65 mm – 6,51 kg/m, e fixado no solo com sapata em concreto com dimensões mínimas de 30 x 30 x 40 cm;
- A apropriação dos serviços será por metro e metro cúbico.
- A apropriação dos serviços será por metro cúbico e por metro cúbico por quilômetro.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

III. DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

- AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS E RUA JOÃO SCHMITZ

2- DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

Pavimentos com blocos de concreto são normalmente formados por duas ou três camadas. A camada da superfície é constituída pelos blocos de concreto maciço colocados de forma a se ajustarem uns aos outros. Essa camada, de contato direto com o tráfego, é chamada de camada de rolamento. A camada de rolamento é formada pelos blocos e pela camada de areia além do rejuntamento com areia fina, que só deve ocorrer depois de executados o confinamento e a drenagem do piso para que a areia de assentamento fique confinada. Abaixo da camada de rolamento tem-se mais uma ou duas camadas sendo estas a camada granular (base e a sub-base quando necessário) sobre o solo natural ou subleito, o qual dá suporte ao pavimento. No dimensionamento do pavimento, considerou-se a condição existente do solo, o tráfego atual, além das alterações de tráfego e peso a que a via poderá ser submetida.

O Método utilizado foi o proposto pelo IP-06 DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS COM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO (método preconizado pela ABCP).

➤ – PARÂMETROS ENVOLVIDOS NO MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO

Índice de suporte - ISC (CBR)

É utilizado no dimensionamento o ISC sem preocupação de corrigi-lo em função do Índice de Grupo dos materiais representativos do subleito.

Tráfego

Para efeito de dimensionamento da estrutura do pavimento, os tráfegos serão caracterizados conforme indicado abaixo:

- No presente método de dimensionamento, foi considerado que a carga máxima legal no Brasil é de 10 toneladas por eixo simples de rodagem dupla (100kN/ESRD).

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

2.1 ESTUDO GEOTÉCNICO DO SUBLEITO

Em estudos geotécnicos realizados em pontos da rua em estudo, obtivemos dois resultados distintos, onde no leito das ruas existentes tem-se um material já consolidado com resultados de CBR superiores a 11.

Já no local onde será ampliada na Av. Geraldino Alípio de Farias (entre as estacas 8+7,720 e 14+13,259), o solo existente obtivemos nos resultados dos ensaios CBR de 4,6 e expansão acima de 3%. Chegando na conclusão que o solo existente é inservível para utilização de sub leito de pavimento, sendo necessário a sua substituição por uma camada mínima de 80cm.

Poderão ser realizados ensaios específicos onde a fiscalização entender necessário.

Caso ocorra alguma situação pontual onde o CBR seja inferior a 11%, o projetista deverá ser consultado, podendo haver a necessidade de reforço do súbleito, ou substituição do material.

3- DIMENSIONAMENTO

Em função da área em estudo ser predominante residencial, para o cálculo do pavimento adotaremos N = 10e5.

Função predominante	Tráfego previsto:	Vida de projeto	Volume inicial		Equivalente / Veículo	N	N característico
			Veículo Leve	Faixa mais carregada Caminhão/Ônibus			
Via local	LEVE	10	100 a 400	4 a 20	1,50	$2,70 \times 10^4$ a $1,40 \times 10^5$	10^5
Via Local e Coletora	MÉDIO	10	401 a 1500	21 a 100	1,50	$1,40 \times 10^5$ a $6,80 \times 10^5$	5×10^5
Vias Coletoras e Estruturais	MEIO PESADO	10	1501 a 5000	101 a 300	2,30	$1,4 \times 10^6$ a $3,1 \times 10^6$	2×10^6
	PESADO	12	5001 a 10000	301 a 1000	5,90	$1,0 \times 10^7$ a $3,3 \times 10^7$	2×10^7
	MUITO PESADO	12	> 10000	1001 a 2000	5,90	$3,3 \times 10^7$ a $6,7 \times 10^7$	5×10^7
Faixa Exclusiva de Ônibus	VOLUME MÉDIO	12		< 500		3×10^6 (1)	10^7
	VOLUME PESADO	12		> 500		5×10^7	5×10^7

Figura 1 Classificação das vias e parâmetros de tráfego (IP-06/2004)

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

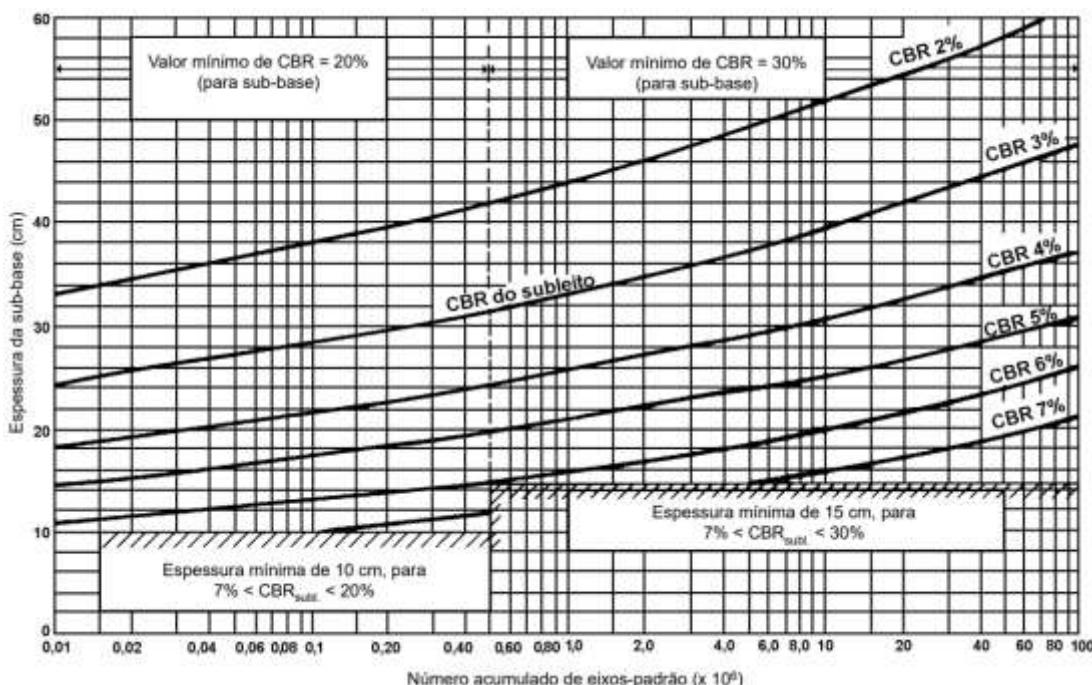


Figura 2CARVALHO (1998, pg. 22)

Este gráfico fornece as espessuras necessárias de sub-base em função do valor de CBR do subleito e do número de solicitações do eixo padrão (N).

NOTAS:

- 1) Quando $N \geq 0,5 \times 10^6$, o material de sub-base deve apresentar um CBR mínimo de 30%.
- 2) Quando $N < 0,5 \times 10^6$, o material de sub-base deve apresentar um CBR mínimo de 20%.
- 3) Quando $N < 0,5 \times 10^6$ e o subleito apresentar um CBR igual ou superior a 20%, não é necessária a camada de sub-base.
- 4) Quando $N \geq 0,5 \times 10^6$ e o subleito apresentar um CBR igual ou superior a 30%, não é necessária a camada de sub-base.

Na definição de estrutura do pavimento com lajotas, por meio do cálculo obtivemos uma estrutura composta pelas seguintes camadas:

- Revestimento e bloco de concreto pré-moldado sextavado 25 x 25 – 8 cm – 35 Mpa;
- Camada de assentamento em areia e=6cm;
- Base de brita graduada e=15cm.

Nota: o pavimento intertravado de concreto é composto por peças pré-moldadas de concreto (lajotas ou blocos) feitas de cimento Portland.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO

3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DO PAVIMENTO

Este tipo de pavimentação exige o correto confinamento dos blocos, para que toda a estrutura tenha a durabilidade esperada. No caso de haverem encontros com outros pavimentos que tenham as bordas danificadas, deve-se fazer uso de guias de concreto para a separação e garantia de confinamento dos blocos.

A camada de sub-base deve ser executada com brita graduada de acordo com as especificações da norma DEINFRA – SC ES-P 11/16.

No presente projeto, essa situação pode vir a ocorrer nas esquinas da via, além dos pontos de interseção com outras vias existentes.

A camada de assentamento deverá ser composta de areia contendo no máximo 5% de silte e argila (em massa) e no máximo 10% de material retido na peneira de #4,8mm. A areia não deve estar contaminada com torrões de argila, matéria orgânica ou outras substâncias nocivas à estabilidade do bloco de concreto.

As peças de concreto devem atender integralmente a NBR-9780 e a NBR-9781.

Filipe Lucinda

Engenheiro Civil
CREASC 071.775-5

IV. ORÇAMENTO

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ ORÇAMENTO ESTIMATIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

PROJETO
 PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA
 LOCALIZAÇÃO
 AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO

setembro-21

ORÇAMENTO ESTIMATIVO

ITEM	TABELA REFERENCIAL DE PREÇO	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	REFERENCIAS DE PREÇO SEM DESONERAÇÃO				
				SINAPI	SICRO	JUNHO-21	abril-21	
				MATERIAL E MÃO-DE-OBRA	MATERIAL	BDI= 19,60%	BDI= 11,10%	
2. DRENAGEM PLUVIAL								
1.	SINAPI - I	4813	Placa de obra	m2	2,88	R\$ 225,00	R\$ 775,01	
2.	SINAPI - C	90105	Escavação mecanizada de vala com profundidade até 1,50 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 38 HP), largura menor que 0,80 m, em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m3	368,10	R\$ 6,67	R\$ 195.285,87	
2.1.	SINAPI - C	90108	Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 38 HP), largura menor que 0,80 m, em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m3	663,30	R\$ 5,09	R\$ 4.039,50	
2.2.	SINAPI - C	102281	Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), com escavadeira hidráulica (0,80 m ³ /111 HP), largura de 0,80 m a 1,50 m, em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m3	250,70	R\$ 4,13	R\$ 4,94	1.238,46
2.3.	SINAPI - C	101572	Escoramento de vala, tipo pontaleamento, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, largura a menor que 1,50 m, em local com nível baixo de interferência	m2	1.103,60	R\$ 17,87	R\$ 21,37	R\$ 23.583,93
2.4.	SINAPI - C	101573	Escoramento de vala, tipo pontaleamento, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, largura a menor que 1,50 m a menor que 2,50 m, em local com nível baixo de interferência	m2	277,50	R\$ 26,23	R\$ 31,37	R\$ 8.548,33
2.5.	SINAPI - C	100324	Lastro de vala com preparo de fundo, largura menor que 1,50 m, com camada de brita, lançamento mecanizado, em local com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala	m3	20,50	R\$ 107,46	R\$ 128,52	R\$ 2.634,66
2.6.	SINAPI - C	100324	Lastro com preparo de fundo, largura maior ou igual a 1,50 m, com camada de brita, lançamento mecanizado, em local com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala	m3	7,20	R\$ 107,46	R\$ 128,52	R\$ 925,34
2.7.	SINAPI - C	92808	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 300 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	409,00	R\$ 33,75	R\$ 40,37	R\$ 16.511,33
2.8.	SINAPI - C	7790	TUBO DE CONCRETO IMPLES, CLASSE: P22, PB, DN 300 MM, PARA ÁGUAS PLUVIAIS (NBR 8890)	m	409,00	R\$ 35,27	R\$ 39,18	R\$ 16.024,62
2.9.	SINAPI - I	92809	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 400 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	150,00	R\$ 43,32	R\$ 51,81	R\$ 7.71,50
2.10.	SINAPI - C	7761	Tubo de concreto armado, classe - P22 - diâmetro de 400 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	150,00	R\$ 73,73	R\$ 81,91	R\$ 12.286,50
2.11.	SINAPI - I	92811	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 600 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	138,00	R\$ 62,88	R\$ 75,20	R\$ 10.377,60
2.12.	SINAPI - C	7762	Tubo de concreto armado, classe - P22 - diâmetro de 600 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	138,00	R\$ 117,13	R\$ 130,13	R\$ 17.957,94
2.13.	SINAPI - I	92813	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 800 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	65,00	R\$ 84,69	R\$ 101,29	R\$ 6.583,85
2.14.	SINAPI - C	7763	Tubo de concreto armado, classe - P22 - diâmetro de 800 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	65,00	R\$ 218,38	R\$ 242,62	R\$ 15.770,30
2.15.	SINAPI - I	4021	Geotextil não tecido agulhado de filamentos continuos 100% poliestear, resistência à tração = 14 kN/m	m2	457,60	R\$ 7,36	R\$ 8,80	R\$ 4.026,88
2.16.	SINAPI - C	93378	Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 HP), largura a menor que 0,80 m, profundidade de 1,50 m a substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	319,20	R\$ 19,94	R\$ 23,85	R\$ 7.612,92
2.17.	SINAPI - C	93381	Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 HP), largura de 0,80 m a menor que 1,50 m, profundidade de 1,50 m a substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	546,10	R\$ 8,19	R\$ 9,80	R\$ 5.351,78
2.18.	SINAPI - C	93369	Reaterro mecanizado de vala com escavadeira hidráulica (capacidade da caçamba: 0,80 m ³ / potência: 111 HP), largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, com solo (sem substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	188,30	R\$ 9,34	R\$ 11,17	R\$ 2.103,31
2.19.	SINAPI - C	100977	Carga, manobra e estarda de solos e materiais granulares em caminhões basculante 6 MP - carga com páté carregadeira (caçamba de 1,7 A 2,8 m ³ / 128 HP) e descarga livre (unidade: m ³), AF: 07/2020	M3	228,50	R\$ 5,30	R\$ 6,34	R\$ 1.448,69
2.20.	SINAPI - C	95875	Transporte com caminhão basculante 10 m ³ , em via urbana pavimentada, DMT até 30 km	m3km	1.142,50	R\$ 1,64	R\$ 1,96	R\$ 2.239,30
2.21.	SINAPI - C	100374	ESPAHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTERIAS, AF: 11/2019	m3	228,50	R\$ 1,13	R\$ 1,35	R\$ 308,48
2.22.	SICRO	203618	Borda de lobo simples - BLS 01 - areia e brita comerciais	und	12,00	R\$ 757,61	R\$ 906,10	R\$ 10.873,20
2.23.	SICRO							

RESPONSÁVEL TÉCNICO

GERALDO PAULI
 PREFEITO MUNICIPAL

FILIPE LUCINDA
 CREAS CONSULTORIA, PROJETOS E ASSESSORIA
 CREA SC 098.599-6

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **MEMÓRIA DE CÁLCULO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

PROJETO
PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA
LOCAIZAÇÃO
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO

ITEM	SERVIÇOS INICIAIS	REFERENCIAS DE PREÇO SEM DESONERAÇÃO		
		SINAPI	junho-21	SICRO
		MATERIAL EMÃO-DE-OBRIA	MATERIAL	
		BDI= 19,60%		BDI= 11,40%
setembro-21				
MEMORIAL DE CÁLCULO				
ITEM	DISCRIMINAÇÃO		CÁLCULO	
UND	QUANTIDADE			
1		m2	2.880	
1.1.	Placa de obra		2.40 m x 1.20 m	
DRENAGEM PLUVIAL				
2				
2.1.	90105	Escavação mecanizada de vala com profundidade até 1,50 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 HP), largura	m3	368.100
2.2.	90108	Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho) com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 m3	663.300	
2.3.	102281	Escavação mecanizada de vala com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), com escavadeira hidráulica (0,80 m ³ /111 HP), largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m3	250.700
2.4.	101572	Escoramento de vala, tipo pontal/reamente, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m2	1.103.600
2.5.	101575	Escoramento de vala, tipo pontal/reamente, com profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), em solo de 1ª categoria, em locais com baixo nível de interferência	m2	272.500
2.6.	100324	Lastro de vala com preparo de fundo, largura menor que 1,50 m, com camada de brita, largamento mecanizado, em solo com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala	m3	20.500
2.7.	100324	Lastro com preparo de fundo, largura maior ou igual a 1,50 m, com camada de brita, largamento mecanizado, em solo com nível baixo de interferência - 6 cm x largura da vala	m3	7.200
2.8.	92808	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 300 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	409.000
2.9.	7790	TUBO DE CONCRETOS SIMPLES, CLASSE: PS2, DN 300 MM, PARA ÁGUAS PLUVIAIS (NBR 8890)	m	409.000
2.10.	92809	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 400 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	150.000
2.11.	7761	Tubo de concreto armado, classe - P42, diâmetro de 400 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	150.000
2.12.	92811	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 600 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	138.000
2.13.	7762	Tubo de concreto armado, classe - P42, diâmetro de 600 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	138.000
2.14.	92813	Asentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais, diâmetro de 800 mm, sem junta rígida, instalado em local com baixo nível de interferências (não inclui fornecimento)	m	65.000
2.15.	7763	Tubo de concreto armado, classe - P42, diâmetro de 800 mm, para águas pluviais (NBR 8890)	m	65.000
2.16.	4021	Geotextil não tecido agulhado de filamentos contínuos 100% poliéster, resistência a tração = 14 kN/m	m2	457.600
2.17.	93378	Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 HP), largura menor que 0,80 m, com solo (sem substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	188.300
2.18.	93381	Reaterro mecanizado de vala com retroescavadeira (capacidade da caçamba da retro: 0,26 m ³ / potência: 88 HP), largura de 0,80 m a menor que 1,50 m, profundidade de 1,50 m a 3,00 m, com solo (sem substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	546.100
2.19.	93359	Reaterro mecanizado de vala com escavadeira hidráulica (capacidade da caçamba da retro: 0,80 m ³ / potência: 111 HP), largura de 1,50 m a menor que 2,50 m, profundidade maior que 1,50 m a 3,00 m, com solo (sem substituição) de 1ª categoria em locais com baixo nível de interferência	m3	1.142.500
2.20.	100977	Transporte com caminhão basculante 10 m ³ , em via urbana pavimentada, DMT, até 30 km	m3	228.500
2.21.	95875	ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTERIAS. Ar-11/2019	m3	1282,1 m ³ (ESCALAÇÃO) - 1053,6 m ³ (REATERRO)
2.22.	100574	Boca de lobo simples - BLS 01 - areia e brita comerciais	und	228.5 m ³
2.23.	2003618	Boca de lobo simples - BLS 02 - areia e brita comerciais	und	12.000
2.24.	2003620	Boca de lobo simples - BLS 03 - areia e brita comerciais	und	11.000
2.25.	73856/3	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO =0,80M, EM CONCRETO CICLÓPICO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE.	UN	1.000

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

MS Consultoria, Projetos e Assessoria
CREA SC 098.589-6

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO
PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA
LOCALIZAÇÃO
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO

setembro-21

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	REFERENCIAS DE PREÇO SEM DESCONTEAÇÃO		
		SINAPI	junho-21	SICRO
		MATERIAL EMÃO-DE-OBRÁ	MATERIAL	
		BDI= 19,60%	BDI= 11,0%	
3	PAVIMENTAÇÃO DA PISTA COM LAJOTAS			
3.1.	101144 Escavação mecânica proveniente de corte de subleito	m3	825.000	Planilha volumes
3.2.	100973 Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 6 M³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 A 2,8 M³ / 128 HP) e descarga livre (unidade: m³). Af_07/2020	M3	825.000	825m³
3.3.	95875 Transporte com caminhão basculante 10,0m³ em via urbana pavimentada, DMT até 30 km	m3Km	4.125.000	Planilha volumes
3.4.	96385 Execução e compactação de aterro com solo predominantemente argiloso - exclusivo solo, escavação, carga e transporte. af_11/2019	M3	1.286.710	Material para aterro e substituição de material de baixo suporte.
3.5.	6077 ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (RETERRO NA FAZENDA, SEM TRANSPORTE)	M3	1.286.710	Material para aterro e substituição de material de baixo suporte.
3.6.	95875 Transporte com caminhão basculante 10,0m³ em via urbana pavimentada, DMT até 30 km	m3Km	16.835.900	1286,71m³ SUBST. MATERIAL + REGULARIZAÇÃO) x 13,1km
3.7.	100576 Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso. af_11/2019	m2	2.654.870	2654,87m²
3.8.	942773 Melio-fio externo em concreto pré-fabricado - 80 x 15 x 13,30 cm (comprimento x base inferior x altura) - incluindo rejunte e reaterro - fck=25 MPa	m	876.000	876m
3.9.	92394 Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco sextavado de 25 x 25 cm, espessura 8 cm. Af_12	m2	2.654.870	2654,87m²
3.10.	95875 Transporte com caminhão basculante 10,0m³ em via urbana pavimentada, DMT até 30 km	m3Km	5.236.830	398,231m³(BASE) x 13,1km
3.11.	96396 Execução e compactação de base e ou sub base para pavimentação de brita gradada simples - exclusiva carga e transporte. Af_11/2019. (DNER-ESP-10/71) e=15cm	M3	398,231	398,231m² x 0,15m
4	CALÇADA COM CONCRETO (APENAS REGULARIZAÇÃO)			
4.1.	100576 Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso. Af_11/2019	m2	1.185,420	área em planta no Projeto
4.2.	6081 Argila ou barro para aterro para reaterro com transporte a 10 km	M3	118,540	118,540m³ * 0,1m
4.3.	97083 Compra-fazão manual com souque vibratório	M3	118,540	118,540m³
4.4.	95875 Transporte com caminhão basculante de 10m³ - em via urbana Pavimentada, DMT até 30 Km (unidade: m3Km). Af_07/2020	M3Km	367,470	118,540m³ * 13,1 Km
5	SINALIZAÇÃO VIÁRIA			
5.1.	102509 Pintura da sinalização horizontal da travessia de pedestres zebreada - FIP-1 cor branca - com tinta retrorefletiva à base de resina acrílica com microesferas de vidro	m2	81.600	[(4m x 0,40m x 8 x (3))] + [(4m x 0,40m x 10 x (2))] + [(4m x 0,40m x 7 x (1))]
5.2.	102509 Pintura da sinalização horizontal da linha de retenção - LRF cor branca - com tinta retrorefletiva à base de resina acrílica com microesferas de vidro	m2	19.440	[(7,70M x 0,40m x (3))] + [(9,60m x 0,40m x (2))] + [(6,30m x 0,40m x (1))]
5.3.	102509 Pintura da sinalização horizontal da linha simples contínua e LFO-1 cor amarela/branca zebreados ou faixas descontínuas - com tinta retrorefletiva à base de resina acrílica com microesferas de vidro	m2	22.250	1.87 + [2,35 x 8 x 0,1] + [(21/2) x 4 x 0,1] + [3,56 x 0,1] + [(24,48/2) x 0,1] + [1,6 x 1,7 x 1] - [(79,17 + 20,79) x 0,1]
5.4.	5213572 Fornecimento e implantação de placas de regulamentação em fibra, R-1 (Parade obliquária) lado 0,25 m - película retrorefletiva tipo I e SI	m2	1.200	0,30 m² x 4 und
5.5.	5213572 Placa de regulamentação, em fibra com película retrorefletiva tipo I e SI, R-1 (Velocidade máxima permitida d=50 cm - fornecimento e implantação	m2	0,590	0,20 m² x 3 und
5.6.	5213572 Placa especial de advertência em fibra com película retrorefletiva tipo I e SI, A-32a - (indicativa de travessia pedestre) l=50cm - fornecimento e implantação	m2	3.000	0,50 m x 0,50 m x 12 und
5.7.	7701 Tubo de aço galvanizado com costura classe média, DN 21/2" (65 mm), e=3,65 mm, peso 0,51 kg/m (NBR 5580)	m	57.550	(3,00 m x 4 und) + (2,90 m x 3 und) + (3,10 m x 12 und)
5.8.	94964 Sapata em concreto fd=20 MPa, traço 1:2,7:3 (cimento/argila média/brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400l, para fixação das placas de sinalização vertical - 30 x 30 x 40 cm	m3	0,700	0,30 m x 0,30 m x 0,40 m x 19 und

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

MS Consultoria, Projetos e Assessoria
CREA SC 098.589-6

GERALDO PAULI
PREFEITO MUNICIPAL

FILIPE LUCINDA
CREA-SC 075.775-5

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **PLANILHA DE CÁLCULO
ANALÍTICO DE VOLUME**

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **DMT MATERIAL PÉTREO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

PROJETO

PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA

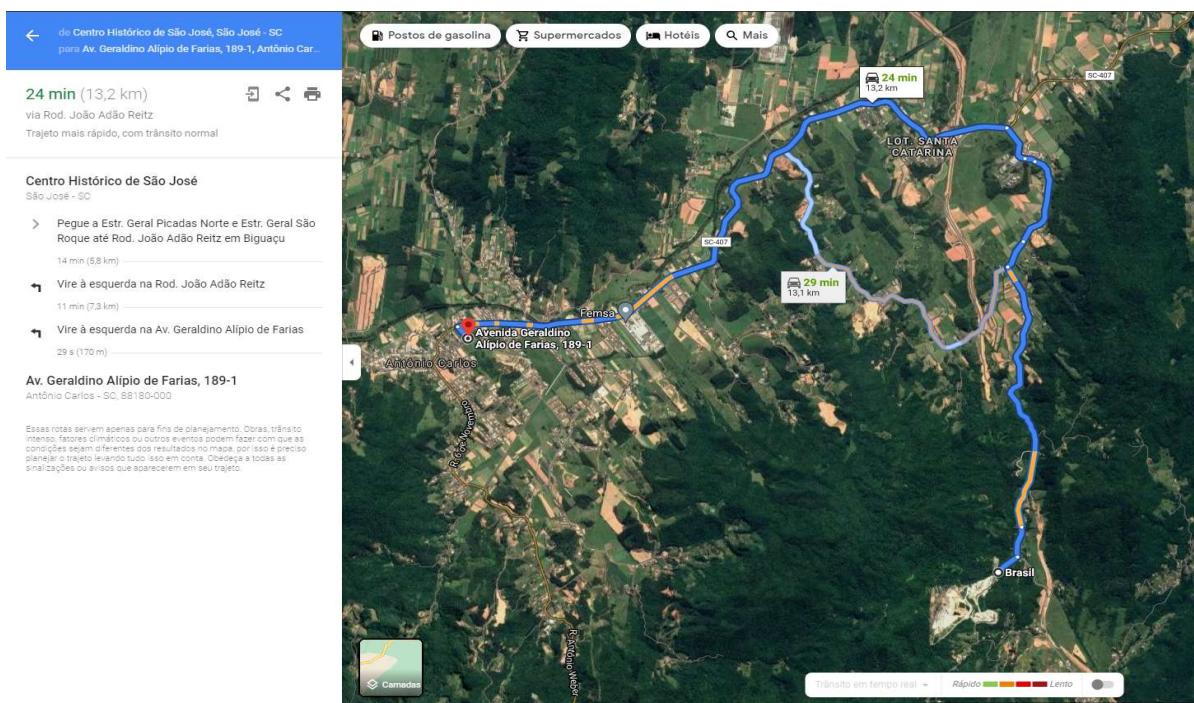
LOCALIZAÇÃO

AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO

setembro-21

DMT MATERIAL PÉTREO

DMT com referência à pedreira mais próxima ao trecho.



DMT = 13,1 Km

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MS Consultoria, Projetos e Assessoria
CREA SC 098.589-6

FILIPE LUCINDA
CREA-SC 075.775-5

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **Cálculos do BDI**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

PROJETO	REFERENCIAIS DE PREÇO SEM DESONERAÇÃO		
	SINAPI	junho-21	SICRO
PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA			abril-21
LOCALIZAÇÃO AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ -	MATERIAL E MÃO-DE-OBRA	MATERIAL	
	BDI= 19,60%	BDI= 11,10%	

setembro-21

Cálculo do BDI efetuado de acordo com o Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário.

- 1 - A planilha abaixo apresenta o Cálculo do BDI sem desoneração sobre a folha de pagamento prevista na Lei nº 12.844/2013.
 2 - A fórmula abaixo foi utilizada para o cálculo do BDI das faixas establecidas no referido Acórdão, devendo ser adotada como padrão. A utilização de outras fórmulas deverá ser justificada pelo Tomador.

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

 3 - Nas planilhas abaixo, para obter o valor dos Impostos (I) é necessário preencher os campos dos tributos PIS, COFINS e ISS.

CÁLCULO DO BDI		OBRAS DE	
Acórdão 2622/2013/TCU/Plenário		CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS	
$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$			
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS		Limites estabelecidos no Acordão 2622/2013/TCU/Plenário	
Item	Parcela do BDI	%	Status
1	Administração Central (AC)	3,80	OK
2	Seguro (S) e Garantia (G)	0,32	OK
3	Risco (R)	0,50	OK
4	Despesas Financeiras (DF)	1,02	OK
5	Lucro (L)	6,77	OK
6	Impostos (I)	5,65	
6.1	PIS (usualmente 0,65%)	0,65	
6.2	COFINS (usualmente 3%)	3,00	
6.3	ISS (usualmente entre 2% e 5%)	2,00	
BDI		19,60	OK
		19,60	20,97
		24,23	

RESPONSÁVEL TÉCNICO	MS Consultoria, Projetos e Assessoria CREA SC 098.589-6	FILIPE LUCINDA CREA-SC 075.775-5
---------------------	---	--

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

PROJETO	REFERENCIAIS DE PREÇO SEM DESONERAÇÃO		
	SINAPI	junho-21	SICRO
PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA	MATERIAL E MÃO-DE-OBRA		
LOCALIZAÇÃO AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO	MATERIAL		
setembro-21	Cálculo do BDI efetuado de acordo com o Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário.		

1 - A planilha abaixo apresenta o Cálculo do BDI sem desoneração sobre a folha de pagamento prevista na Lei nº 12.844/2013.
2 - A fórmula abaixo foi utilizada para o cálculo do BDI das faixas establecidas no referido Acórdão, devendo ser adotada como padrão. A utilização de outras fórmulas deverá ser justificada pelo Tomador.
$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$

3 - Nas planilhas abaixo, para obter o valor dos Impostos (I) é necessário preencher os campos dos tributos PIS, COFINS e ISS.

CÁLCULO DO BDI		OBRAS DE		Status	
Acórdão 2622/2013/TCU/Plenário		FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS			
Item	Parcela do BDI	%			
1	Administração Central (AC)	1,50	1º Quartil (%)	1,50	
2	Seguro (S) e Garantia (G)	0,30	Médio (%)	3,45	
3	Risco (R)	0,56	3º Quartil	4,49	
4	Despesas Financeiras (DF)	0,85		OK	
5	Lucro (L)	3,70		OK	
6	Impostos (I)	3,65		OK	
6.1	PIS (usualmente 0,65%)	0,65		OK	
6.2	COFINS (usualmente 3%)	3,00		OK	

BDI	11,10	11,10	14,02	16,80	OK
------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-----------

RESPONSÁVEL TÉCNICO	MS Consultoria, Projetos e Assessoria CREA SC 098.589-6
FILIPE LUCINDA CREA-SC 075.775-5	

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS**

➤ **CÁLCULOS DE DRENAGEM**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS
ESTADO DE SANTA CATARINA

ANTEPROJETO		REFERENCIAIS DE PREÇO SEM DESONERAÇÃO		
PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTAS, DRENAGEM PLUVIAL, CALÇADAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA		SINAPI	junho-21	SICRO
LOCALIZAÇÃO	AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS (ETAPA-01) E RUA JOÃO SCHMITZ - BAIRRO CENTRO	MATERIAL E MÃO-DE-OBRA		abril-21
setembro-21	CÁLCULO DE VARIÁVEIS	BDI= 19,60%	BDI= 11,10%	FOLHA 01/03

TUBULAÇÃO Ø 30 cm		Diâmetro interno [d] (m)	Distância Total [C] (m)	Altura Média [h _{méd}] (m)	Diâmetro externo [d _e] (m)	Largura [f] (m)
		0,30	409,00	1,50	0,39	0,60

TUBULAÇÕES						
Trecho (PV)	Altura Montante [h _m] (m)	Altura Jusante [h _j] (m)	Distância Trecho [c] (m)	Diâmetro interno [d] (m)	Número de Tubos [n] (und)	Distância Total [C=c x n] (m)
BLS-02_01	BLS-02_02	1,92	1,88	35,00	1,00	35,00
BLS-02_02	BLS-02_03	1,88	1,92	29,00	1,00	29,00
BLS-02_03	BLS-02_04	1,92	1,96	29,00	1,00	29,00
BLS-02_04	BLS-02_05	1,96	2,01	31,00	1,00	31,00
BLS-02_05	BLS-02_06	2,01	2,04	23,00	1,00	23,00
BLS-02_06	BLS-02_07	2,04	2,06	26,00	1,00	26,00
BLS-02_07	BLS-02_08	2,06	2,08	29,00	1,00	29,00
BLS-02_08	BLS-02_09	2,08	2,10	29,00	1,00	29,00
BLS-02_09	BLS-02_10	2,10	2,13	29,00	1,00	29,00
BLS-02_10	BOCA	2,13	1,90	7,00	1,00	7,00
BLS-02_11	BLS-02_12	1,77	1,79	27,00	1,00	27,00
BLS-02_12	BLS-02_13	1,79	1,81	13,00	1,00	13,00
BLS-02_13	BLS-02_06	1,81	2,04	17,00	1,00	17,00
BLS-02_14	BLS-02_15	1,93	1,91	21,00	1,00	21,00
BLS-02_15	CX EXIST.	1,91	1,90	4,00	1,00	4,00
BLS-02_16	BLS-02_06	0,00	1,88	4,00	1,00	4,00

COMPRIMENTO TOTAL		
Ø 30 cm	409,00	
Ø 40 cm	150,00	
Ø 60 cm	138,00	
Ø 80 cm	65,00	
Ø 100 cm	0,00	
Ø 120 cm	0,00	
Ø 150 cm	0,00	
Ø 200 cm	0,00	

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MS Consultoria, Projetos e Assessoria
CREA SC 098.589-6

FILIPE LUCINDA
CREA-SC 075.775-5

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO**

V. ANEXOS

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO**

SONDAGEM



Rua Adão Manoel da Silva; nº197 , Areias, São José-SC - CEP: 88113-260
Rua Porto Alegre, nº 537 , Vila Moema, Tubarão, SC CEP: 88705200
Fone / WhatsApp: (48) 99955-0658 / (48) 99613-3479

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	0,00 A 0,60	1	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST
	AREÃO VARIEGADO	NORMAL	1

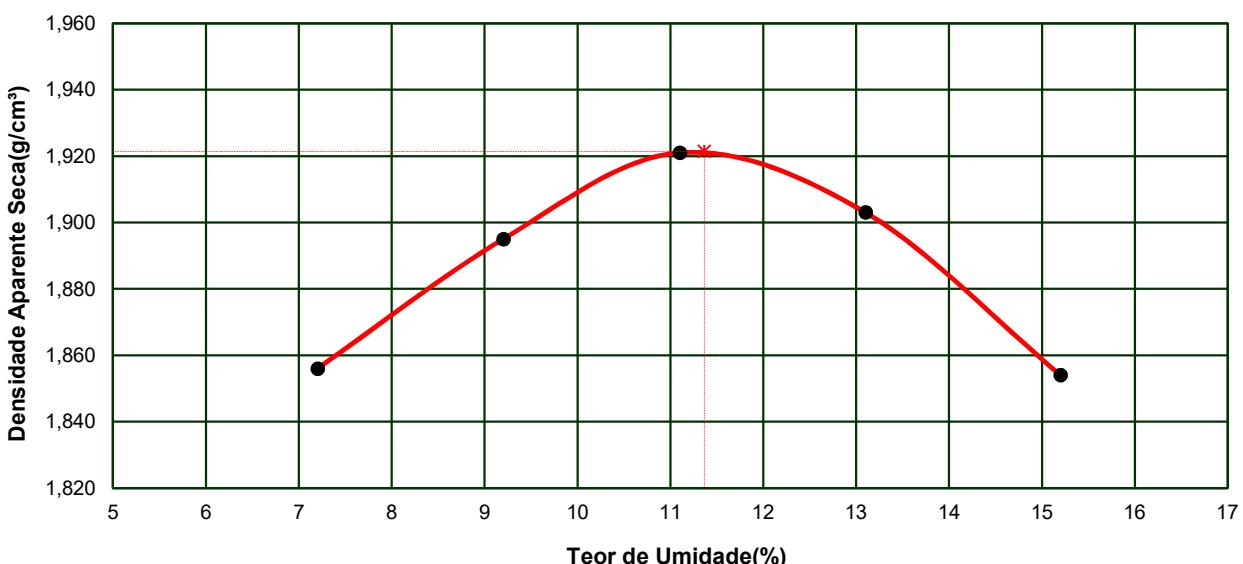
COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	120	180	240	300	360
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.269	4.349	4.413	4.432	4.415
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.994	2.074	2.138	2.157	2.140
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,990	2,070	2,134	2,153	2,136

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	11	9	12	16	18
Cápsula+Solo Úmido(g)	93,67	96,45	98,53	92,96	95,62
Cápsula+Solo Seco(g)	88,48	89,52	90,38	84,10	85,10
Peso da Água(g)	5,19	6,93	8,15	8,86	10,52
Peso da Cápsula(g)	16,33	14,46	17,25	16,35	15,82
Peso do Solo Seco(g)	72,15	75,06	73,13	67,75	69,28
Teor de Umidade(%)	7,2	9,2	11,1	13,1	15,2
Umidade Adotada(%)	7,2	9,2	11,1	13,1	15,2
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,856	1,895	1,921	1,903	1,854

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,921 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	11,4 %
Obs:	UMIDADE NATURAL:		

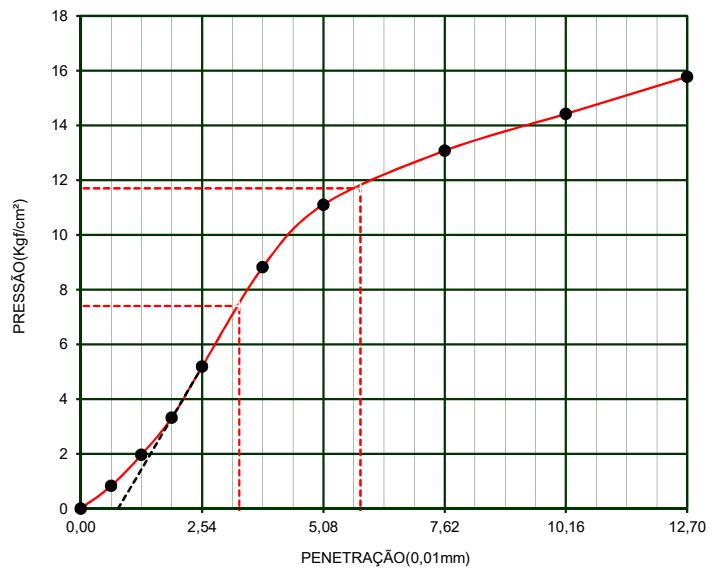
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	CAMADA 0,00 A 0,60	AMOSTRA 1	DATA 10/08/2021
ESTACA	MATERIAL AREÃO VARIEGADO	ENERGIA NORMAL	FURO / ST 1
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA			
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016
Cápsula nº	55	57	65
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	84,67	88,95	78,25
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	83,21	87,36	71,42
Peso da Água(g)	1,46	1,59	6,83
Peso da Cápsula(g)	17,46	16,01	18,25
Peso do Solo Seco(g)	65,75	71,35	53,17
Teor de Umidade(%)	2,2	2,2	12,8
Umidade Média(%)	2,2	11,4	12,9
UMID. ÓTIMA(%):	11,4	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09		EXPANSÃO - NBR-9895/2016	
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm)
Cilindro nº	14		112,7
Áqua Adicionada(ml)	552		
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	9.103		
Peso do Cilindro(g)	4.142		
Peso do Solo Úmido(g)	4.961		
Volume do Cilindro(cm³)	2.306		
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,151		
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,931		
ENSAIO DE PENETRAÇÃO			
Constante do Anel	0,10379	GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO	
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)
0,5	0,64	8	0,8
1,0	1,27	19	2,0
1,5	1,91	32	3,3
2,0	2,54	50	5,2
3,0	3,81	85	8,8
4,0	5,08	107	11,1
6,0	7,62	126	13,1
8,0	10,16	139	14,4
10,0	12,70	152	15,8
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)			
Leitura	pressão	I.S.C.	
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)
2,54	5,2	7,4	10,5
5,08	11,1	11,7	11,1
DENS. MÁXIMA	1,921	UMID. ÓTIMA(%)=	11,4
		I.S.C.(%)=	11,1
		EXPANSÃO(%)=	0,90
Obs:		VISTO	



ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

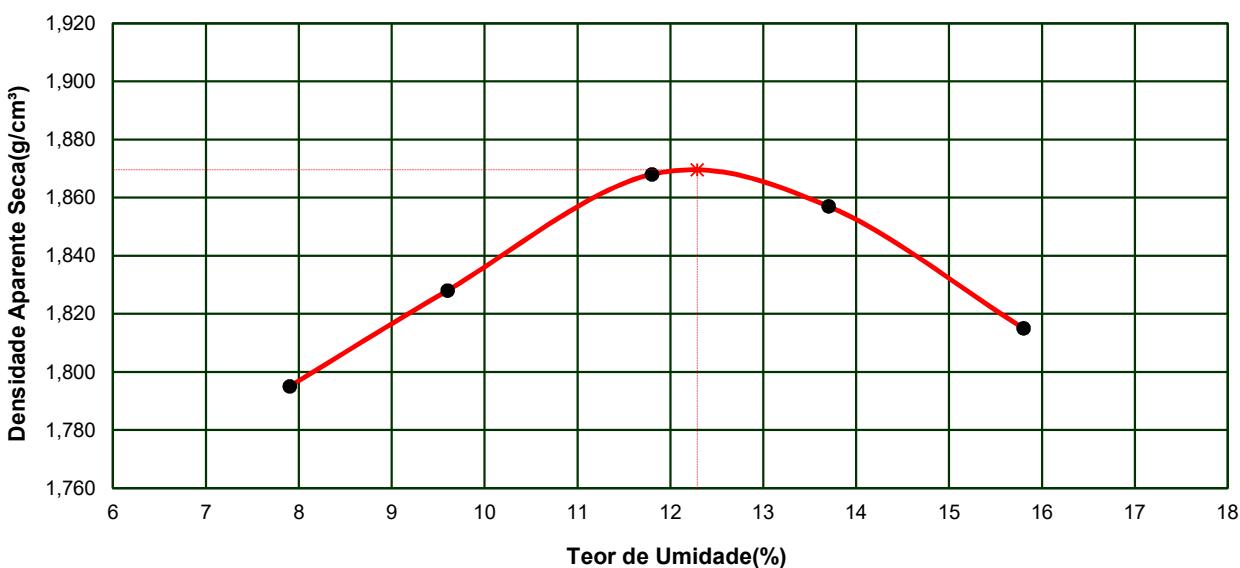
TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	0,60 A 1,50	2	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST
	ARGILA VARIEGADA	NORMAL	1

COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	150	210	270	330	390
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.216	4.282	4.368	4.391	4.381
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.941	2.007	2.093	2.116	2.106
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,937	2,003	2,089	2,112	2,102

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	27	25	32	35	39
Cápsula+Solo Úmido(g)	85,95	89,25	90,86	86,49	92,91
Cápsula+Solo Seco(g)	80,89	82,68	82,94	77,86	82,62
Peso da Água(g)	5,06	6,57	7,92	8,63	10,29
Peso da Cápsula(g)	16,70	14,52	15,94	14,64	17,56
Peso do Solo Seco(g)	64,19	68,16	67,00	63,22	65,06
Teor de Umidade(%)	7,9	9,6	11,8	13,7	15,8
Umidade Adotada(%)	7,9	9,6	11,8	13,7	15,8
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,795	1,828	1,868	1,857	1,815

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE


DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,870 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	12,3 %
Obs:		UMIDADE NATURAL:	15,7%

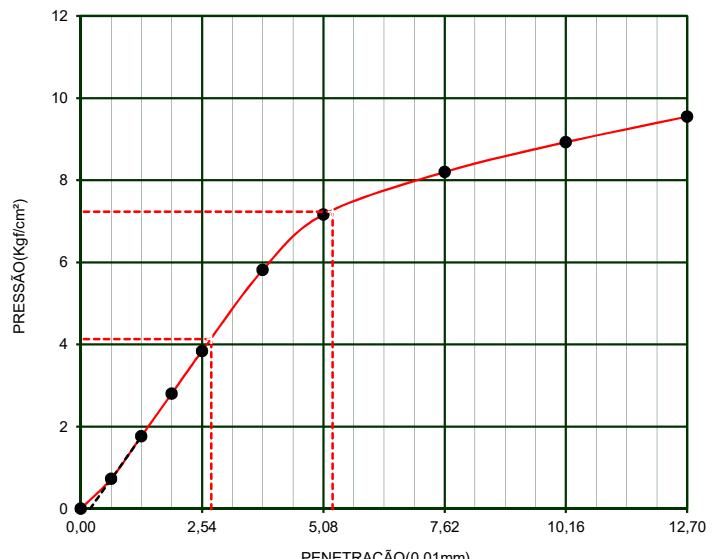
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	CAMADA 0,60 A 1,50	AMOSTRA 2	DATA 10/08/2021
ESTACA	MATERIAL ARGILA VARIEGADA	ENERGIA NORMAL	FURO / ST 1
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA			
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016
Cápsula nº	35	31	65
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	77,63	79,84	113,72
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	76,45	78,61	100,74
Peso da Água(g)	1,18	1,23	12,98
Peso da Cápsula(g)	14,64	14,97	18,25
Peso do Solo Seco(g)	61,81	63,64	82,49
Teor de Umidade(%)	1,9	1,9	15,7
Umidade Média(%)	1,9	12,3	15,7
UMID. ÓTIMA(%):	12,3	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09		EXPANSÃO - NBR-9895/2016	
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm)
Cilindro nº	13		112,7
Água Adicionada(ml)	621		
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	9.149		
Peso do Cilindro(g)	4.312		DATA
Peso do Solo Úmido(g)	4.837		Tempo Decorrido em dias
Volume do Cilindro(cm³)	2.297		Expansão Lida em mm
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,106		Expansão em Porcentagem
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,876		
ENSAIO DE PENETRAÇÃO		GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO	
Constante do Anel	0,10379		
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)
0,5	0,64	7	0,7
1,0	1,27	17	1,8
1,5	1,91	27	2,8
2,0	2,54	37	3,8
3,0	3,81	56	5,8
4,0	5,08	69	7,2
6,0	7,62	79	8,2
8,0	10,16	86	8,9
10,0	12,70	92	9,5
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)			
Leitura	pressão	I.S.C.	
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)
2,54	3,8	4,1	5,9
5,08	7,2	7,2	6,9
DENS. MÁXIMA	1,870	UMID. ÓTIMA(%)=	12,3
		I.S.C.(%)=	6,9
		EXPANSÃO(%)=	1,50
Obs:			
VISTO			



ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	0,00 A 0,80	1	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST
	AREÃO SILTE MESCLADO	NORMAL	2

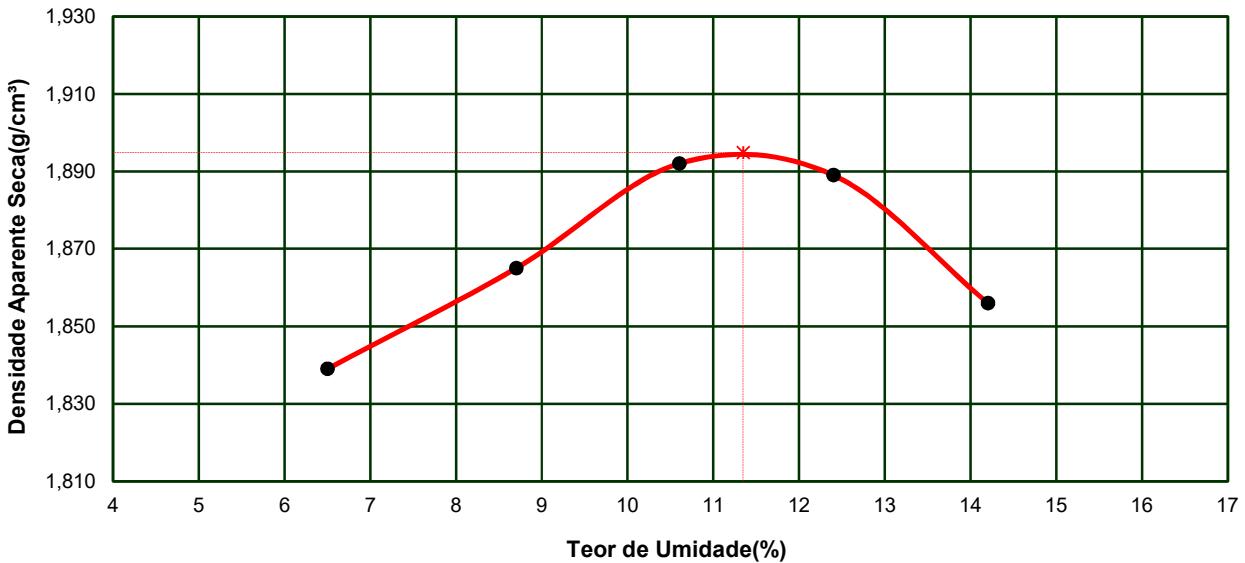
COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	130	190	250	310	370
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.237	4.306	4.372	4.403	4.399
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.962	2.031	2.097	2.128	2.124
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,958	2,027	2,093	2,124	2,120

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	41	42	38	36	34
Cápsula+Solo Úmido(g)	89,37	85,75	80,28	84,76	88,25
Cápsula+Solo Seco(g)	84,95	80,22	73,99	77,17	79,30
Peso da Água(g)	4,42	5,53	6,29	7,59	8,95
Peso da Cápsula(g)	16,46	16,75	14,74	16,05	16,27
Peso do Solo Seco(g)	68,49	63,47	59,25	61,12	63,03
Teor de Umidade(%)	6,5	8,7	10,6	12,4	14,2
Umidade Adotada(%)	6,5	8,7	10,6	12,4	14,2
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,839	1,865	1,892	1,889	1,856

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,895 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	11,3 %
Obs:		UMIDADE NATURAL:	9,2%

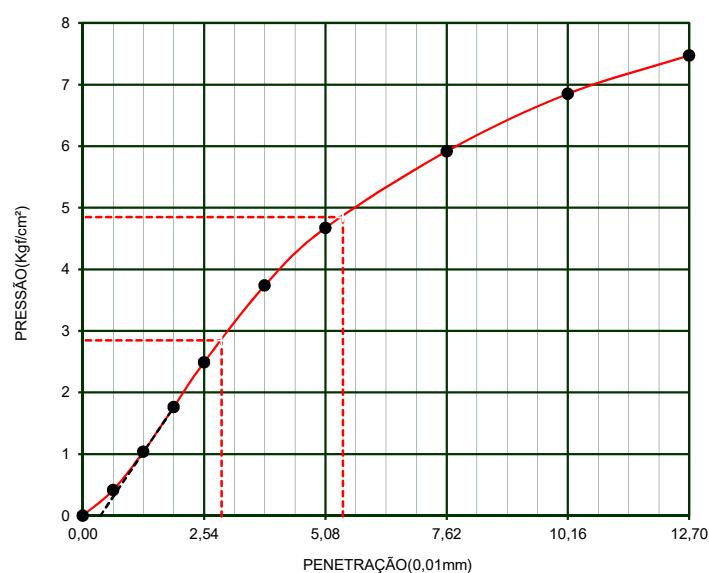
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA	
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIA	0,00 A 0,80	1	10/08/2021	
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST	
AREÃO SILTE MESCLADO		NORMAL	2	
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA				
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016	
Cápsula nº	7	9	31	
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	75,45	79,68	102,67	
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	74,35	78,48	95,32	
Peso da Água(g)	1,10	1,20	7,35	
Peso da Cápsula(g)	17,25	14,46	14,97	
Peso do Solo Seco(g)	57,10	64,02	80,35	
Teor de Umidade(%)	1,9	1,9	9,1	
Umidade Média(%)	1,9	11,3	9,2	
UMID. ÓTIMA(%):	11,3	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000	
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09		EXPANSÃO - NBR-9895/2016		
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm)	112,7
Cilindro nº	29		DATA	Tempo Decorrido em dias
Água Adicionada(ml)	564		10/08/2021	0
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	9.496		11/08/2021	1
Peso do Cilindro(g)	4.595		12/08/2021	2
Peso do Solo Úmido(g)	4.901		13/08/2021	3
Volume do Cilindro(cm³)	2.328		14/08/2021	4
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,105			4,06
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,892			3,60
ENSAIO DE PENETRAÇÃO				
Constante do Anel 0,10379				
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão	
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)	
0,5	0,64	4	0,4	
1,0	1,27	10	1,0	
1,5	1,91	17	1,8	
2,0	2,54	24	2,5	
3,0	3,81	36	3,7	
4,0	5,08	45	4,7	
6,0	7,62	57	5,9	
8,0	10,16	66	6,9	
10,0	12,70	72	7,5	
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)				
Leitura	pressão	I.S.C.		
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)	
2,54	2,5	2,8	4,0	
5,08	4,7	4,8	4,6	
DENS. MÁXIMA 1,895		UMID. ÓTIMA(%)= 11,3	I.S.C.(%)= 4,6	
Obs:		EXPANSÃO(%)= 3,60		
		VISTO		



ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS	0,80 A 1,50	2	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST
	ARGILA VARIEGADA	NORMAL	2

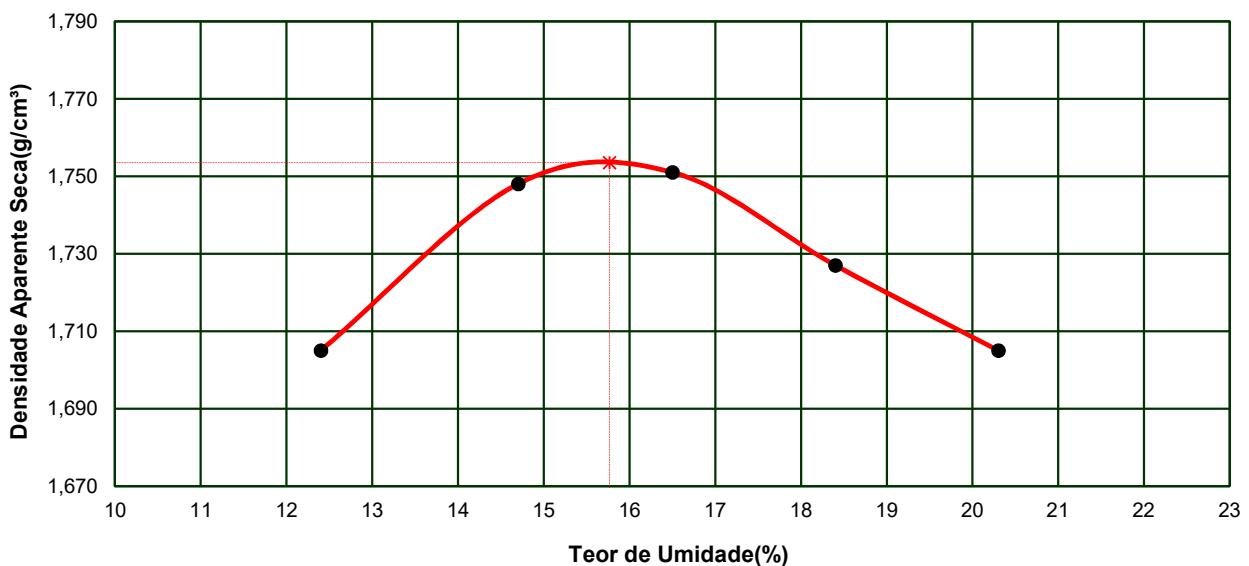
COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	310	370	430	490	550
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.195	4.284	4.319	4.324	4.330
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.920	2.009	2.044	2.049	2.055
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,916	2,005	2,040	2,045	2,051

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	41	43	50	53	56
Cápsula+Solo Úmido(g)	102,67	106,44	103,21	104,52	109,76
Cápsula+Solo Seco(g)	93,18	94,93	90,89	90,76	93,89
Peso da Água(g)	9,49	11,51	12,32	13,76	15,87
Peso da Cápsula(g)	16,46	16,53	16,38	16,16	15,61
Peso do Solo Seco(g)	76,72	78,40	74,51	74,60	78,28
Teor de Umidade(%)	12,4	14,7	16,5	18,4	20,3
Umidade Adotada(%)	12,4	14,7	16,5	18,4	20,3
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,705	1,748	1,751	1,727	1,705

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,754 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	15,8 %
Obs:	UMIDADE NATURAL: 18,4%		

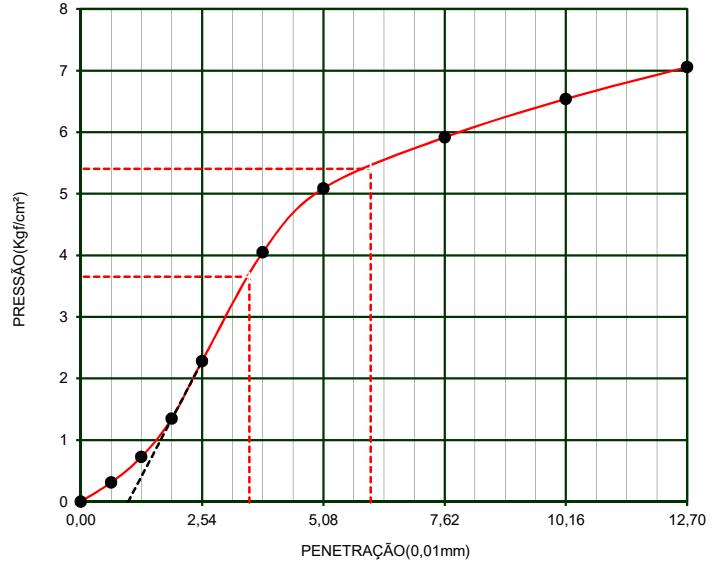
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO AV. GERALDINO ALÍPIO DE FARIAS		CAMADA 0,80 A 1,50	AMOSTRA 2	DATA 10/08/2021
ESTACA		MATERIAL ARGILA VARIEGADA	ENERGIA NORMAL	FURO / ST 2
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA				
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE		HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016
Cápsula nº		26 28	37 39	42 43
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	96,84	98,67	105,38	109,77
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	95,57	97,35	92,99	97,19
Peso da Água(g)	1,27	1,32	12,39	12,58
Peso da Cápsula(g)	15,62	16,66	14,63	17,56
Peso do Solo Seco(g)	79,95	80,69	78,36	79,63
Teor de Umidade(%)	1,6	1,6	15,8	15,8
Umidade Média(%)		1,6	15,8	18,4
UMID. ÓTIMA(%):	15,8	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000	ÁGUA A ADICIONAR(ml): 852
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09			EXPANSÃO - NBR-9895/2016	
DENSIDADE		MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7
Cilindro nº		28		
Água Adicionada(ml)	852			
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	10.100			
Peso do Cilindro(g)	5.430			DATA 10/08/2021 Tempo Decorrido em dias 0 Expansão Lida em mm 0,00 Expansão em Porcentagem
Peso do Solo Úmido(g)	4.670			11/08/2021 1
Volume do Cilindro(cm³)	2.311			12/08/2021 2
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,021			13/08/2021 3
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,745			14/08/2021 4 3,27 2,90
ENSAIO DE PENETRAÇÃO				GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO
Constante do Anel 0,10379				
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão	
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)	
0,5	0,64	3	0,3	
1,0	1,27	7	0,7	
1,5	1,91	13	1,3	
2,0	2,54	22	2,3	
3,0	3,81	39	4,0	
4,0	5,08	49	5,1	
6,0	7,62	57	5,9	
8,0	10,16	63	6,5	
10,0	12,70	68	7,1	
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)				
Leitura	pressão		I.S.C.	
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)	
2,54	2,3	3,7	5,2	
5,08	5,1	5,4	5,1	
DENS. MÁXIMA	1,754	UMID. ÓTIMA(%)=	15,8	I.S.C.(%)= 5,2
Obs:				EXPANSÃO(%)= 2,90
				VISTO



ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

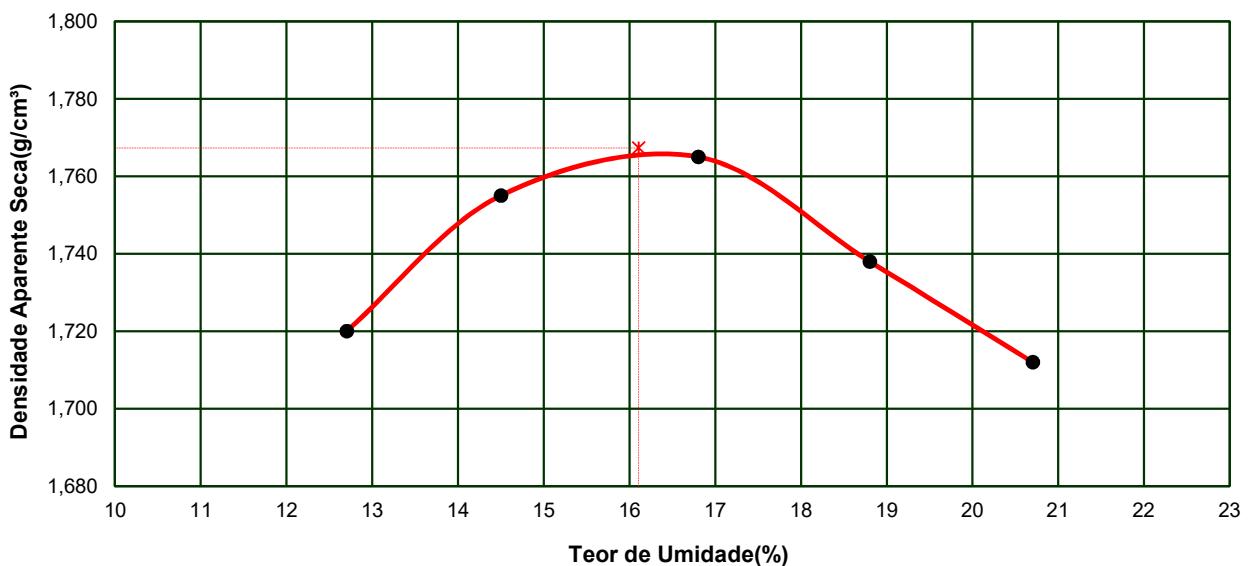
TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
RUA JOÃO SCHIMITZ	0,00 A 0,65	1	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST
	ARGILA MESCLADA	NORMAL	3

COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	220	280	340	400	460
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.217	4.289	4.341	4.344	4.346
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.942	2.014	2.066	2.069	2.071
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,938	2,010	2,062	2,065	2,067

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	29	27	30	45	48
Cápsula+Solo Úmido(g)	83,50	81,17	85,78	88,93	84,49
Cápsula+Solo Seco(g)	75,87	73,03	75,47	77,10	72,57
Peso da Água(g)	7,63	8,14	10,31	11,83	11,92
Peso da Cápsula(g)	15,96	16,70	14,21	14,29	15,01
Peso do Solo Seco(g)	59,91	56,33	61,26	62,81	57,56
Teor de Umidade(%)	12,7	14,5	16,8	18,8	20,7
Umidade Adotada(%)	12,7	14,5	16,8	18,8	20,7
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,720	1,755	1,765	1,738	1,712

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE


DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,767 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	16,1 %
Obs:	UMIDADE NATURAL: 23,3%		

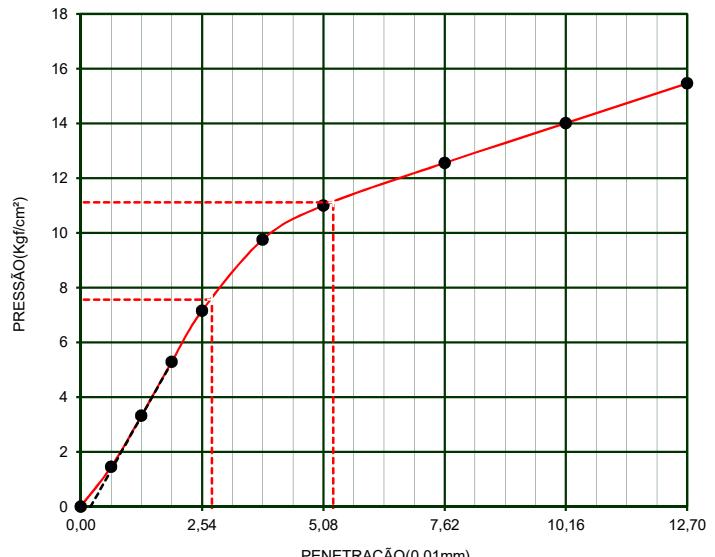
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO RUA JOÃO SCHIMITZ	CAMADA 0,00 A 0,65	AMOSTRA 1	DATA 10/08/2021
ESTACA	MATERIAL ARGILA MESCLADA	ENERGIA NORMAL	FURO / ST 3
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA			
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016
Cápsula nº	9 11	18 20	6 8
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	79,84 80,57	89,84 92,79	85,80 87,96
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	78,29 79,08	79,65 82,15	72,53 74,39
Peso da Água(g)	1,55 1,49	10,19 10,64	13,27 13,57
Peso da Cápsula(g)	14,46 16,33	15,82 16,08	15,85 15,82
Peso do Solo Seco(g)	63,83 62,75	63,83 66,07	56,68 58,57
Teor de Umidade(%)	2,4 2,4	16,0 16,1	23,4 23,2
Umidade Média(%)	2,4	16,1	23,3
UMID. ÓTIMA(%):	16,1	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000 ÁGUA A ADICIONAR(ml): 819
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09		EXPANSÃO - NBR-9895/2016	
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm) 112,7
Cilindro nº	6		
Água Adicionada(ml)	819		
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	9.353		
Peso do Cilindro(g)	4.661		DATA 10/08/2021 Tempo Decorrido em dias 0 Expansão Lida em mm 0,00 Expansão em Porcentagem
Peso do Solo Úmido(g)	4.692		11/08/2021 1
Volume do Cilindro(cm³)	2.295		12/08/2021 2
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,044		13/08/2021 3
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,762		14/08/2021 4 1,24 1,10
ENSAIO DE PENETRAÇÃO			
Constante do Anel	0,10379	GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO	
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)
0,5	0,64	14	1,5
1,0	1,27	32	3,3
1,5	1,91	51	5,3
2,0	2,54	69	7,2
3,0	3,81	94	9,8
4,0	5,08	106	11,0
6,0	7,62	121	12,6
8,0	10,16	135	14,0
10,0	12,70	149	15,5
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)			
Leitura	pressão	I.S.C.	
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)
2,54	7,2	7,6	10,8
5,08	11,0	11,1	10,6
DENS. MÁXIMA	1,767	UMID. ÓTIMA(%)=	16,1 I.S.C.(%)= 10,8 EXPANSÃO(%)= 1,10
Obs:			
			VISTO



ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS (NBR 7182/2016)

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA
RUA JOÃO SCHMITZ	0,65 A 1,50	2	10/08/2021
ESTACA	MATERIAL ARGILA VARIEGADA	ENERGIA NORMAL	FURO / ST 3

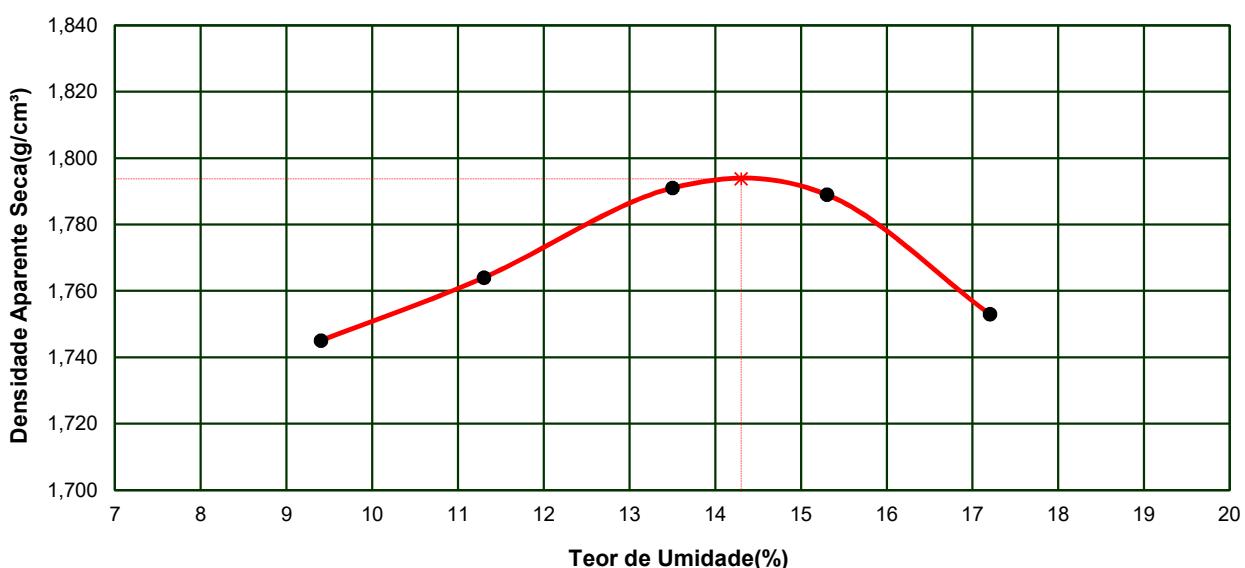
COMPACTAÇÃO (DNER - ME 129/94)

Cilindro nº	1	1	1	1	1
Água Adicionada(ml)	230	290	350	410	470
Cilindro+Solo Úmido(g)	4.188	4.242	4.312	4.342	4.334
Peso do Cilindro(g)	2.275	2.275	2.275	2.275	2.275
Peso do Solo Úmido(g)	1.913	1.967	2.037	2.067	2.059
Volume do Cilindro(cm³)	1.002	1.002	1.002	1.002	1.002
Dens. Apar. Úmida(g/cm³)	1,909	1,963	2,033	2,063	2,055

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE (DNER - ME 129/94)

Cápsula nº	25	28	33	36	40
Cápsula+Solo Úmido(g)	78,61	76,58	81,65	85,47	87,32
Cápsula+Solo Seco(g)	73,09	70,49	73,93	76,25	76,83
Peso da Água(g)	5,52	6,09	7,72	9,22	10,49
Peso da Cápsula(g)	14,52	16,66	16,85	16,05	15,71
Peso do Solo Seco(g)	58,57	53,83	57,08	60,20	61,12
Teor de Umidade(%)	9,4	11,3	13,5	15,3	17,2
Umidade Adotada(%)	9,4	11,3	13,5	15,3	17,2
Dens. Apar. Seca(g/cm³)	1,745	1,764	1,791	1,789	1,753

GRÁFICO DENSIDADE APARENTE - UMIDADE



DENSIDADE MÁXIMA SECA:	1,794 g/cm³	UMIDADE ÓTIMA:	14,3 %
Obs:	UMIDADE NATURAL: 18,7%		

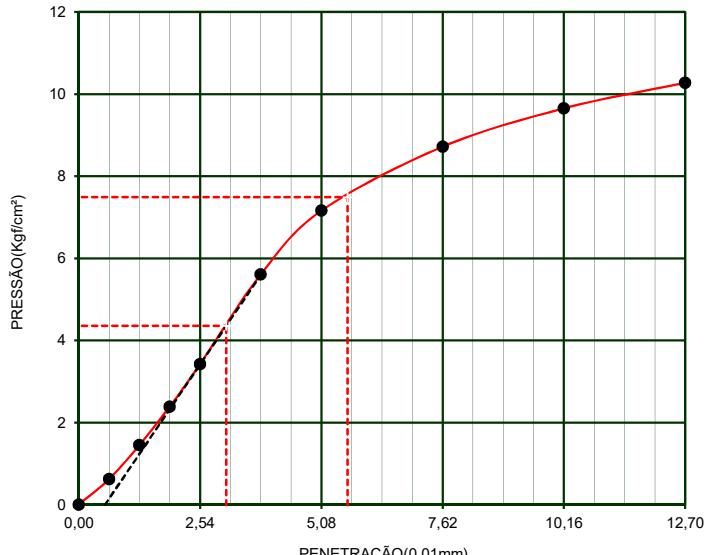
VISTO



Consultoria, Projetos e Assessoria

ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS - NBR-9895/2016

TRECHO	CAMADA	AMOSTRA	DATA			
RUA JOÃO SCHMITZ	0,65 A 1,50	2	10/08/2021			
ESTACA	MATERIAL	ENERGIA	FURO / ST			
	ARGILA VARIEGADA	NORMAL	3			
PREPARAÇÃO DA AMOSTRA						
DETERMINAÇÕES DE UMIDADE	HIGROSCÓPICA	MOLDAGEM	NATURAL-NBR-6457/2016			
Cápsula nº	42	54	14			
Peso da Cápsula+Solo Úmido(g)	83,53	85,72	91,73			
Peso da Cápsula+Solo Seco(g)	82,35	84,49	79,75			
Peso da Água(g)	1,18	1,23	11,98			
Peso da Cápsula(g)	16,75	15,90	15,54			
Peso do Solo Seco(g)	65,60	68,59	64,21			
Teor de Umidade(%)	1,8	1,8	18,7			
Umidade Média(%)	1,8	14,3	18,7			
UMID. ÓTIMA(%):	14,3	AMOSTRA ÚMIDA(g):	6.000			
MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA - NBR-NM 53/09		EXPANSÃO - NBR-9895/2016				
DENSIDADE	MOLDAGEM	SATURADO	Altura do Corpo de Prova(mm)	112,7		
Cilindro nº	15		DATA	Tempo Decorrido em dias	Expansão Lida em mm	Expansão em Porcentagem
Água Adicionada(ml)	750					
Peso do Cilindro+Solo Úmido(g)	8.986					
Peso do Cilindro(g)	4.280					
Peso do Solo Úmido(g)	4.706					
Volume do Cilindro(cm³)	2.303					
Densid. Aparente Úmida(g/cm³)	2,043					
Densid. Aparente Seca(g/cm³)	1,788		13/08/2021	3		
ENSAIO DE PENETRAÇÃO		GRÁFICO PRESSÃO PENETRAÇÃO				
Constante do Anel	0,10379					
Tempo	Penet.	Leitura	Pressão			
(min.)	(mm)	0,001mm	(kgf/cm²)			
0,5	0,64	6	0,6			
1,0	1,27	14	1,5			
1,5	1,91	23	2,4			
2,0	2,54	33	3,4			
3,0	3,81	54	5,6			
4,0	5,08	69	7,2			
6,0	7,62	84	8,7			
8,0	10,16	93	9,7			
10,0	12,70	99	10,3			
CÁLCULO DO I.S.C. (DNER - ME 049/94)						
Leitura	pressão	I.S.C.				
(mm)	aplic.	Corrigida	(%)			
2,54	3,4	4,4	6,2			
5,08	7,2	7,5	7,1			
DENS. MÁXIMA	1,794	UMID. ÓTIMA(%)=	14,3	I.S.C.(%)=	7,1	EXPANSÃO(%)=
Obs:						
						VISTO



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO**

MONOGRAFIA MARCO DE APOIO TOPOGRÁFICO



Rua Adão Manoel da Silva; nº197 , Areias, São José-SC - CEP: 88113-260
Rua Porto Alegre, nº 537 , Vila Moema, Tubarão, SC CEP: 88705200
Fone / WhatsApp: (48) 99955-0658 / (48) 99613-3479

Sumário do Processamento do marco: 3372845

Início: AAAA/MM/DD HH:MM:SS,SS	2021/08/18 16:50:35,00
Fim: AAAA/MM/DD HH:MM:SS,SS	2021/08/18 17:52:15,00
Modo de Operação do Usuário:	ESTÁTICO
Observação processada:	CÓDIGO & FASE
Modelo da Antena:	CHCI50 NONE
Órbitas dos satélites: ¹	ULTRA-RÁPIDA
Frequência processada:	L3
Intervalo do processamento(s):	5,00
Sigma² da pseudodistância(m):	5,000
Sigma da portadora(m):	0,010
Altura da Antena³(m):	1,820
Ângulo de Elevação(graus):	10,000
Resíduos da pseudodistância(m):	2,84 GPS 4,42 GLONASS
Resíduos da fase da portadora(cm):	0,89 GPS 0,66 GLONASS

Coordenadas SIRGAS

	Latitude(gms)	Longitude(gms)	Alt. Geo.(m)	UTM N(m)	UTM E(m)	MC
Em 2000.4 (⁴ É a que deve ser usada)	-27° 30' 53,3699"	-48° 45' 54,6019"	18,71	6954551.562	720743.003	-51
Na data do levantamento ⁵	-27° 30' 53,3617"	-48° 45' 54,6035"	18,71	6954551.815	720742.964	-51
Sigma(95%)⁶ (m)	0,014	0,047	0,041			

Coordenada Altimétrica

Modelo:	hgeoHNOR_IMBITUBA		
Fator para Conversão (m):	1,05	Incerteza (m):	0,08
Altitude Normal (m):	17,66		

Precisão esperada para um levantamento estático (metros)

Tipo de Receptor	Uma frequência		Duas frequências	
	Planimétrico	Altimétrico	Planimétrico	Altimétrico
Após 1 hora	0,700	0,600	0,040	0,040
Após 2 horas	0,330	0,330	0,017	0,018
Após 4 horas	0,170	0,220	0,009	0,010
Após 6 horas	0,120	0,180	0,005	0,008

¹ Órbitas obtidas do International GNSS Service (IGS) ou do Natural Resources of Canada (NRCan).

² O termo “Sigma” é referente ao desvio-padrão.

³ Distância Vertical do Marco ao Plano de Referência da Antena (PRA).

⁴ A coordenada oficial na data de referência do Sistema SIRGAS, ou seja, 2000.4. A redução de velocidade foi feita na data do levantamento, utilizando o modelo VEMOS em 2000.4.

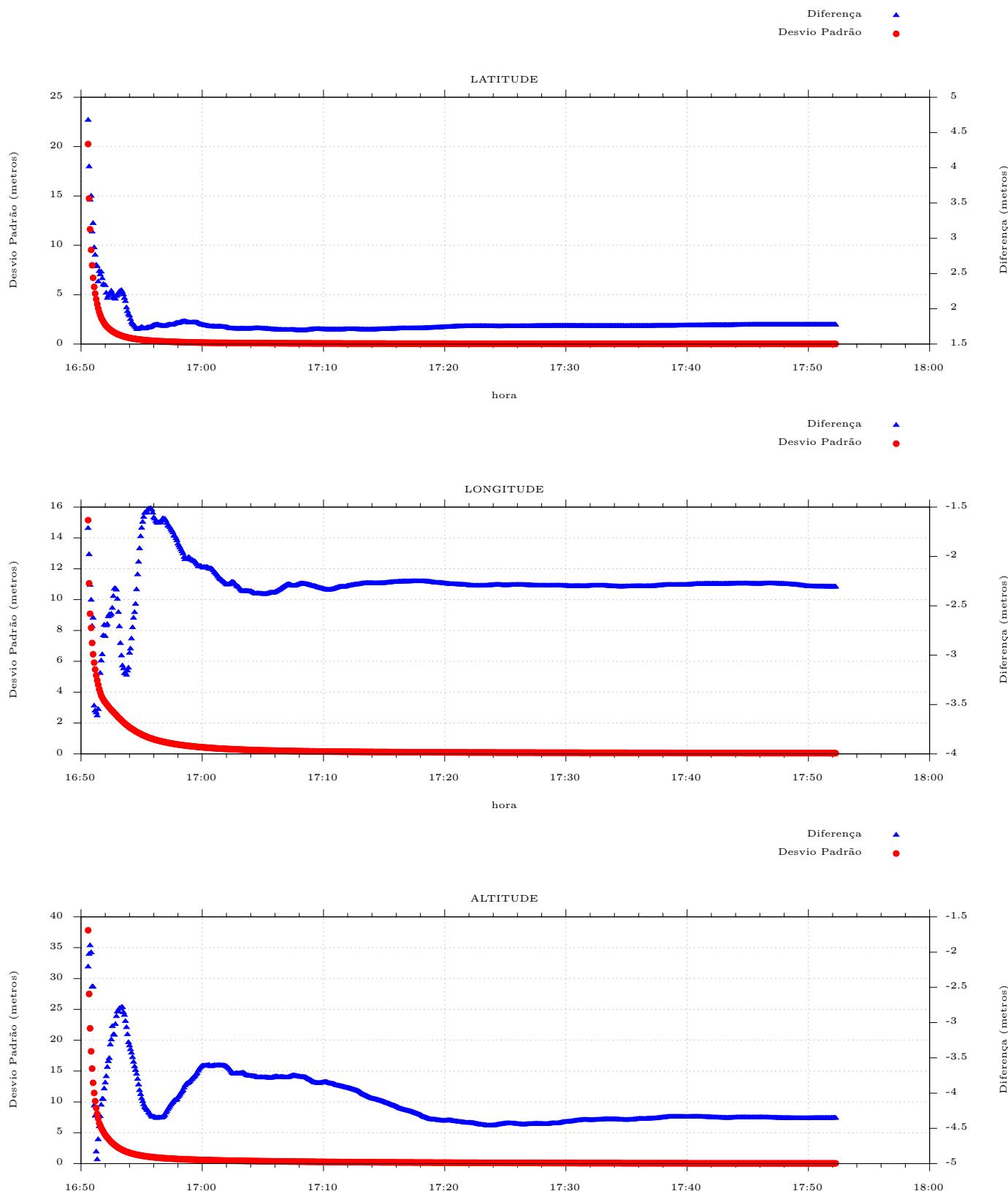
⁵ A data de levantamento considerada é a data de início da sessão.

⁶ Este desvio-padrão representa a confiabilidade interna do processamento e não a exatidão da coordenada.

Os resultados apresentados neste relatório dependem da qualidade dos dados enviados e do correto preenchimento das informações por parte do usuário.
Em caso de dúvidas, críticas ou sugestões contate: ibge@ibge.gov.br ou pelo telefone 0800-7218181.

Este serviço de posicionamento faz uso do aplicativo de processamento CSRS-PPP desenvolvido pelo Geodetic Survey Division of Natural Resources of Canada (NRCan)

Processamento autorizado para uso do IBGE.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO BELO**

ELEMENTOS DO PROJETO



Rua Adão Manoel da Silva; nº197 , Areias, São José-SC - CEP: 88113-260
Rua Porto Alegre, nº 537 , Vila Moema, Tubarão, SC CEP: 88705200
Fone / WhatsApp: (48) 99955-0658 / (48) 99613-3479

Estaca	Descrição	Progressiva	Norte	Este	Cota	Azimute
0	PI-0	0,000	6.954.603,5398	720.710,6517	18,141	53°52'14"
0+14,284	PI1	14,284	6.954.592,0027	720.719,0738	17,822	50°33'19"
1		20,000	6.954.587,8061	720.722,9544	17,704	47°14'24"
1+10,930	PCV	30,930	6.954.579,7811	720.730,3752	17,516	47°14'24"
2		40,000	6.954.573,1220	720.736,5330	17,417	47°14'24"
2+0,269	PI2	40,269	6.954.572,9242	720.736,7159	17,414	50°33'18"
2+0,930	PTV	40,930	6.954.572,3903	720.737,1056	17,409	53°52'12"
3		60,000	6.954.556,9882	720.748,3495	17,290	53°52'12"
4		80,000	6.954.540,8346	720.760,1419	17,194	53°52'12"
5		100,000	6.954.524,6810	720.771,9343	17,138	53°52'12"
6		120,000	6.954.508,5274	720.783,7267	17,115	53°52'12"
7		140,000	6.954.492,3738	720.795,5192	16,974	53°52'12"
7+14,610	PCV	154,610	6.954.480,5733	720.804,1338	16,938	53°52'12"
8		160,000	6.954.476,2202	720.807,3116	16,883	53°52'12"
8+7,860		167,860	6.954.469,8715	720.811,9463	16,887	53°52'12"
8+14,610	PTV	174,610	6.954.464,4197	720.815,9262	16,667	53°52'12"
9		180,000	6.954.460,0666	720.819,1040	16,419	53°52'12"
10		200,000	6.954.443,9130	720.830,8964	16,336	53°52'12"
11		220,000	6.954.427,7594	720.842,6889	16,177	53°52'12"
12		240,000	6.954.411,6058	720.854,4813	16,121	53°52'12"
13		260,000	6.954.395,4522	720.866,2737	16,040	53°52'12"
14		280,000	6.954.379,2986	720.878,0661	16,031	53°52'12"
14+13,180	V	293,180	6.954.368,6531	720.885,8376	16,277	53°52'12"
14+13,259	PI-3	293,259	6.954.368,5896	720.885,8839	16,278	53°52'12"

Estaca: 1+10.930		Cota Terreno: 17.516	Cota Projeto: 17.555	Cota Vermelha: -0.039	
				Lado Esquerdo	Lado Direito
Ponto	102			102	
Distância	5,501			7,821	
Cota	17,730			17,661	

Estaca: 2 Cota Terreno: 17.417		Cota Projeto: 17.484	Cota Vermelha: -0.067		
				Lado Esquerdo	Lado Direito
Ponto	10	12	40	49	100
Distância	3,500	0,000	5,501	5,827	3,500
Cota	17,379	17,484	17,659	17,442	17,379
Ponto	102				102
Distância	5,501				8,501
Cota	17,659				17,569

Estaca: 2+0,269 Cota Terreno: 17.414		Cota Projeto: 17.483	Cota Vermelha: -0.069		
				Lado Esquerdo	Lado Direito
Ponto	10	12	40	49	100
Distância	3,500	0,000	5,501	5,872	3,500
Cota	17,378	17,483	17,658	17,411	17,378
Ponto	102				102
Distância	5,501				8,501
Cota	17,658				17,568

Estaca: 2+0,930 Cota Terreno: 17.409		Cota Projeto: 17.480	Cota Vermelha: -0.071		
				Lado Esquerdo	Lado Direito
Ponto	10	12	40	49	100
Distância	3,500	0,000	5,501	5,948	3,500
Cota	17,375	17,480	17,655	17,357	17,375
Ponto	102				102
Distância	5,501				8,501
Cota	17,655				17,565

Estaca: 3		Cota Terreno: 17.290	Cota Projeto: 17.413	Cota Vermelha: -0.123
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3.500	0,000	5.501	5.841
Cota	17,308	17,413	17,588	17,362
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	17,588			

Estaca: 4		Cota Terreno: 17.194	Cota Projeto: 17.342	Cota Vermelha: -0.148
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3.500	0,000	5.501	5.829
Cota	17,237	17,342	17,517	17,298
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	17,517			

Estaca: 5		Cota Terreno: 17.138	Cota Projeto: 17.271	Cota Vermelha: -0.133
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3.500	0,000	5.501	5.884
Cota	17,166	17,271	17,446	17,191
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	17,446			

Estaca: 6		Cota Terreno: 17.115	Cota Projeto: 17.201	Cota Vermelha: -0.086
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3.500	0,000	5.501	5.940
Cota	17,096	17,201	17,376	17,084

Estaca: 6		Cota Terreno: 17.115	Cota Projeto: 17.201	Cota Vermelha: -0.086
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	102			102
Distância	5,501			8,501
Cota	17,376		17,286	

Estaca: 7		Cota Terreno: 16.974	Cota Projeto: 17.130	Cota Vermelha: -0.156
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	5,804
Cota	17,025	17,130	17,305	17,103
Ponto	102			102
Distância	5,501			8,501
Cota	17,305			17,215

Estaca: 7+14,610		Cota Terreno: 16.938	Cota Projeto: 17.078	Cota Vermelha: -0.140
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	5,899
Cota	16,973	17,078	17,253	16,988
Ponto	102			102
Distância	5,501			8,501
Cota	17,253			17,163

Estaca: 8		Cota Terreno: 16.883	Cota Projeto: 17.059	Cota Vermelha: -0.176
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	5,972
Cota	16,954	17,059	17,234	16,920
Ponto	102			102
Distância	5,501			8,501
Cota	17,234			17,144

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
		Ponto	Distância	Cota	Ponto	Distância	Cota
Estaca:	8+7.720			Cota Terreno: 16.891			Cota Projeto: 17.029
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6.046	3.500	3.501	3.500
Cota	16.924	17.029	17.204	16.841	16.924	17.164	16.924
Ponto	102						
Distância	5.501						
Cota	17.204						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
		Ponto	Distância	Cota	Ponto	Distância	Cota
Estaca:	8+14.610			Cota Terreno: 16.667			Cota Projeto: 17.001
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6.564	3.500	3.501	3.500
Cota	16.896	17.001	17.176	16.467	16.896	17.136	16.896
Ponto	102						
Distância	5.501						
Cota	17.176						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
		Ponto	Distância	Cota	Ponto	Distância	Cota
Estaca:	9			Cota Terreno: 16.419			Cota Projeto: 16.978
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6.584	3.500	3.501	3.500
Cota	16.873	16.978	17.153	16.431	16.873	17.113	16.873
Ponto	102						
Distância	5.501						
Cota	17.153						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
		Ponto	Distância	Cota	Ponto	Distância	Cota
Estaca:	10			Cota Terreno: 16.336			Cota Projeto: 16.894
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6.779	3.500	3.501	3.500
Cota	16.789	16.894	17.069	16.217	16.789	17.029	16.789
Ponto	102						
Distância	5.501						
Cota	17.063						

Estaca: 10		Cota Terreno: 16.336	Cota Projeto: 16.894	Cota Vermelha: -0.558
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	17,069			
			16,979	

Estaca: 11		Cota Terreno: 16.177	Cota Projeto: 16.809	Cota Vermelha: -0.632
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	6,858
Cota	16,704	16,809	16,984	16,079
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	16,984			
			16,894	

Estaca: 12		Cota Terreno: 16.121	Cota Projeto: 16.725	Cota Vermelha: -0.604
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	6,750
Cota	16,620	16,725	16,900	16,068
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	16,900			
			16,810	

Estaca: 13		Cota Terreno: 16.040	Cota Projeto: 16.640	Cota Vermelha: -0.600
		Lado Esquerdo		Lado Direito
Ponto	10	12	40	49
Distância	3,500	0,000	5,501	6,736
Cota	16,535	16,640	16,815	15,992
Ponto	102			
Distância	5,501			
Cota	16,815			
			16,725	

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Estaca: 14		Cota Terreno: 16.031		Cota Projeto: 16.556	Cota Vermelha: -0.525		
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6.563	3.500	3.501	3.500
Cota	16,451	16,536	16,731	16,023	16,451	16,691	16,451
Ponto	102					102	
Distância	5,501					8,501	
Cota	16,731					16,641	

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Estaca: 14+13,180		Cota Terreno: 16.277		Cota Projeto: 16.500	Cota Vermelha: -0.223		
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	3.500	0,000	5.501	6,394	3.500	3.501	3.500
Cota	16,395	16,500	16,675	16,080	16,395	16,635	16,395
Ponto	102					102	
Distância	5,501					8,501	
Cota	16,675					16,585	

Estaca	Descrição	Progressiva	Norte	Este	Cota	Azimute
200	PI-0	4000,000	6.954.400,9019	720.718,7774	17,174	323°16'50"
201		4020,000	6.954.412,8598	720.734,8089	17,053	323°16'50"
201+17,570	PCV	4037,570	6.954.423,3648	720.748,8925	17,089	323°16'50"
202		4040,000	6.954.424,8177	720.750,8404	17,090	323°16'50"
202+7,570	PTV	4047,570	6.954.429,3438	720.756,9083	17,055	323°16'50"
203		4060,000	6.954.436,7757	720.766,8718	16,990	323°16'50"
203+17,387	PI1	4077,387	6.954.447,1710	720.780,8084	16,791	323°35'36"
204		4080,000	6.954.448,7106	720.782,9202	16,765	323°54'22"
205		4100,000	6.954.460,4929	720.799,0812	16,937	323°54'22"
205+9,420	PIV	4109,420	6.954.466,0421	720.806,6928	16,855	323°54'22"
205+15,920	PIV	4115,920	6.954.469,8713	720.811,9451	16,887	323°54'22"
205+19,420	PIV	4119,420	6.954.471,9332	720.814,7733	16,814	323°54'22"
206		4120,000	6.954.472,2751	720.815,2423	16,818	323°54'22"
207		4140,000	6.954.484,0573	720.831,4033	16,519	323°54'22"
207+11,412	V	4151,412	6.954.490,7801	720.840,6245	16,634	323°54'22"

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49	100	101	14
Distância	4,000	0,000	6,001	6,152	4,000	4,001	4,000
Cota	16,831	16,951	17,111	17,011	16,831	17,071	17,111
Ponto	102						
Distância	6,001						
Cota	17,111						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	30	39	100	101	14
Distância	4,000	0,000	6,001	6,134	4,000	4,001	4,000
Cota	16,904	17,024	17,184	17,316	16,904	17,144	16,904
Ponto	102						
Distância	6,001						
Cota	17,184						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	100	101	102	103	14
Distância	4,000	0,000	4,000	4,001	6,001	6,002	4,000
Cota	16,969	17,089	16,969	17,209	17,249	16,969	17,249
Ponto	102						
Distância	6,001						
Cota	17,255						

		Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	30	39	100	101	14
Distância	4,000	0,000	6,001	6,289	4,000	4,001	4,000
Cota	16,975	17,095	17,255	17,543	16,975	17,215	16,975
Ponto	102						
Distância	6,001						
Cota	17,255						

		Lado Esquerdo				Cota Projeto: 17.087		Cota Vermelha: -0.032	
Ponto	Distância	10	12	30	39	100	101	14	60
Ponto	4,000	0,000	6,001	6,102	4,000	4,001	4,000	6,001	6,215
Cota	16,967	17,087	17,247	17,348	16,967	17,207	16,967	17,247	17,247
Ponto	102								
Distância	6,001								
Cota	17,247								

		Lado Esquerdo				Cota Projeto: 17.036		Cota Vermelha: -0.046	
Ponto	Distância	10	12	30	39	100	101	14	60
Ponto	4,000	0,000	6,001	6,051	4,000	4,001	4,000	6,001	6,277
Cota	16,916	17,036	17,196	17,246	16,916	17,156	16,916	17,196	17,196
Ponto	102								
Distância	6,001								
Cota	17,196								

		Lado Esquerdo				Cota Projeto: 16,964		Cota Vermelha: -0.173	
Ponto	Distância	10	12	40	49	100	101	14	60
Ponto	4,000	0,000	6,001	6,047	4,000	4,001	4,000	6,001	6,481
Cota	16,844	16,964	17,124	17,093	16,844	17,084	16,844	17,124	17,124
Ponto	102								
Distância	6,001								
Cota	17,124								

		Lado Esquerdo				Cota Projeto: 16,954		Cota Vermelha: -0.189	
Ponto	Distância	10	12	40	49	100	101	14	60
Ponto	4,000	0,000	6,001	6,088	4,000	4,001	4,000	6,001	6,462
Cota	16,834	16,954	17,114	17,056	16,834	17,074	16,834	17,114	17,114
Ponto	102								
Distância	6,001								
Cota	17,114								

		Cota Terreno: 16.765	Cota Projeto: 16.954	Cota Vermelha: -0.189
		Lado Esquerdo		
Ponto	Distância	Lado Direito		
Ponto	102			
Distância	6,001			
Cota	17,114			

		Cota Terreno: 16.937	Cota Projeto: 16.872	Cota Vermelha: 0.065
		Lado Esquerdo		
Ponto	Distância	Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49
Distância	4,000	0,000	6,001	6,759
Cota	16,752	16,872	17,032	16,527
Ponto	102			
Distância	6,001			
Cota	17,032			

		Cota Terreno: 16.855	Cota Projeto: 16.833	Cota Vermelha: 0.022
		Lado Esquerdo		
Ponto	Distância	Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49
Distância	4,000	0,000	6,001	6,030
Cota	16,713	16,833	16,993	16,974
Ponto	102			
Distância	6,001			
Cota	16,993			

		Cota Terreno: 16.887	Cota Projeto: 17.028	Cota Vermelha: -0.141
		Lado Esquerdo		
Ponto	Distância	Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49
Distância	4,000	0,000	6,001	6,486
Cota	16,908	17,028	17,188	16,865
Ponto	102			
Distância	6,001			
Cota	17,188			

Estaca: 205+19,420 Cota Terreno: 16.814 Cota Projeto: 16.923 Cota Vermelha: -0.109				Lado Esquerdo		
	Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49	100	101
Distância	4,000	0,000	6,001	6,224	4,000	4,001
Cota	16,803	16,923	17,083	16,934	16,803	17,043
Ponto	102					
Distância	6,001					
Cota	17,083					

Estaca: 206 Cota Terreno: 16.818 Cota Projeto: 16.929 Cota Vermelha: -0.111				Lado Esquerdo		
	Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49	100	101
Distância	4,000	0,000	6,001	6,245	4,000	4,001
Cota	16,809	16,929	17,089	16,926	16,809	17,049
Ponto	102					
Distância	6,001					
Cota	17,089					

Estaca: 207 Cota Terreno: 16.519 Cota Projeto: 17.125 Cota Vermelha: -0.606				Lado Esquerdo		
	Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49	100	101
Distância	4,000	0,000	6,001	6,810	4,000	4,001
Cota	17,005	17,125	17,285	16,746	17,005	17,245
Ponto	102					
Distância	6,001					
Cota	17,285					

Estaca: 207+11,412 Cota Terreno: 16.634 Cota Projeto: 17.237 Cota Vermelha: -0.603				Lado Esquerdo		
	Lado Esquerdo			Lado Direito		
Ponto	10	12	40	49	100	101
Distância	4,000	0,000	6,001	6,853	4,000	4,001
Cota	17,117	17,237	17,397	16,829	17,117	17,357

Lado Esquerdo				Lado Direito			
Estaca:	207+11.412	Cota Terreno:	16.634	Cota Projeto:	17.237	Cota Vermelha:	-0.603
Ponto	102						
Distância	6.001						
Cota	17.397						